

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	20
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.453.571.545
Preferenciais	0
Total	3.453.571.545
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.030.678	5.402.836
1.01	Ativo Circulante	1.652.670	70.072
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118	105
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.512	16.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.512	16.524
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.512	16.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	525	1.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	525	1.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.650.515	52.355
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.643.914	0
1.01.08.01.01	Ativos mantidos para venda	1.643.914	0
1.01.08.03	Outros	6.601	52.355
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	6.041	4.612
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	109	46.290
1.01.08.03.03	Outros créditos	451	1.453
1.02	Ativo Não Circulante	3.378.008	5.332.764
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.040	72.695
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.040	72.695
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	15.600	16.919
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	41.331	39.859
1.02.01.10.05	Outros créditos	109	15.917
1.02.02	Investimentos	3.320.968	5.260.069
1.02.02.01	Participações Societárias	3.320.968	5.260.069
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.320.968	5.260.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.030.678	5.402.836
2.01	Passivo Circulante	130.499	201.461
2.01.02	Fornecedores	29	324
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29	324
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.857	113.194
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.910	86.345
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.910	86.345
2.01.04.02	Debêntures	26.947	26.849
2.01.05	Outras Obrigações	22.613	87.943
2.01.05.02	Outros	22.613	87.943
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	77.198
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições sociais	25	81
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	18.905	9.107
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	2.653	134
2.01.05.02.08	Outros passivos	1.030	1.423
2.02	Passivo Não Circulante	355.920	345.573
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	332.429	329.505
2.02.01.02	Debêntures	332.429	329.505
2.02.02	Outras Obrigações	22.569	13.420
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.543	6.137
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.543	6.137
2.02.02.02	Outros	16.026	7.283
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	16.026	7.283
2.02.03	Tributos Diferidos	922	2.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	922	2.648
2.03	Patrimônio Líquido	4.544.259	4.855.802
2.03.01	Capital Social Realizado	2.449.271	1.802.341
2.03.02	Reservas de Capital	1.095.484	1.678.849
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	63.270	646.930
2.03.02.07	Reserva de capital	1.032.214	1.031.919
2.03.04	Reservas de Lucros	1.351.822	1.374.624
2.03.04.01	Reserva Legal	45.915	45.915
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	870.441	870.441
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	435.466	435.466
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-352.306	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12	-12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10	-10	0	0
3.02.01	Serviços de terceiros	-10	-10	0	0
3.03	Resultado Bruto	-10	-10	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-411.527	-306.710	128.934	308.215
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-400	-435	-175	-374
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-59	-93	-12	-148
3.04.02.06	Outras	-341	-342	-163	-226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-595.921	-595.921	0	0
3.04.05.01	Resultado do ativo mantido para venda	-595.921	-595.921	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	184.794	289.646	129.109	308.589
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	184.794	289.646	129.109	308.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-411.537	-306.720	128.934	308.215
3.06	Resultado Financeiro	-32.964	-47.312	-43.943	-87.403
3.06.01	Receitas Financeiras	651	1.341	6.539	13.164
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	254	543	6.130	13.054
3.06.01.05	Tributos s/ receita financeira	-31	-65	-319	-642
3.06.01.06	Outras receitas	428	863	728	752
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.615	-48.653	-50.482	-100.567
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-6.178	-12.287	-22.885	-45.060
3.06.02.02	Encargos de dívidas - var monet.e cambial	-7.081	-8.150	4.835	7.827
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-1.962	-11.175	773	20.861
3.06.02.06	Marcação a mercado da dívida	1.963	11.177	-773	-14.337
3.06.02.12	Despesa de Aval	-689	-1.357	0	0
3.06.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-2.582	-9.162	-16.751	-53.552
3.06.02.14	Atualização de mútuos	-204	-402	-184	-350
3.06.02.15	Outras despesas financeiras	-16.882	-17.297	-15.497	-15.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-444.501	-354.032	84.991	220.812

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-511	1.726	10.506	22.455
3.08.01	Corrente	0	0	10.074	-4.553
3.08.02	Diferido	-511	1.726	432	27.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-445.012	-352.306	95.497	243.267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-445.012	-352.306	95.497	243.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,15	-0,12	0,03	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,15	-0,12	0,03	0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-445.012	-352.306	95.497	243.267
4.03	Resultado Abrangente do Período	-445.012	-352.306	95.497	243.267

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.144	-27.918
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.301	-16.220
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro do período	-352.306	243.267
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-1.726	-22.455
6.01.01.03	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	20.296	24.529
6.01.01.04	Resultado ativos mantidos para venda	595.921	0
6.01.01.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	9.162	53.552
6.01.01.09	Marcação a mercado derivativos	11.175	-20.861
6.01.01.10	Marcação a mercado de dívida	-11.177	14.337
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	-289.646	-308.589
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.157	-11.698
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-909	-8.828
6.01.02.03	Outros créditos	16.810	1.063
6.01.02.04	Impostos e contribuições sociais	62	-3.125
6.01.02.05	Fornecedores	-295	-8
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-118	0
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-393	-800
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	50.943	197.821
6.02.04	Aplicações financeiras e recursos vinculados	15.555	116.953
6.02.05	Recebimento de dividendos	133.584	223.242
6.02.07	Aumento de capital em controladas	-98.196	-142.374
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.786	-203.726
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, debêntures - principal	0	-475.709
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, debêntures - juros	-9.154	-39.874
6.03.04	(Pagamento) recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-1.906	42.063
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	63.270	269.830
6.03.07	Partes relacionadas	4	-36
6.03.08	Pagamento de dividendos	-100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13	-33.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105	33.950
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118	127

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	646.930	-583.365	-22.802	0	0	40.763
5.04.08	Aumentos de Capital conf. AGOE 27/04/2026	646.930	-646.930	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento de dividendos	0	0	-22.802	0	0	-22.802
5.04.10	Programa de remuneração variável- ILP	0	295	0	0	0	295
5.04.11	Recursos destinados a futuro aumento de capital	0	63.270	0	0	0	63.270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-352.306	0	-352.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-352.306	0	-352.306
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.449.271	1.095.484	1.351.822	-352.306	-12	4.544.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	259.787	0	0	0	269.931
5.04.01	Aumentos de Capital	10.144	-10.144	0	0	0	0
5.04.08	Programa de remuneração variável- ILP	0	101	0	0	0	101
5.04.09	Recursos destinados a futuro aumento de capital	0	269.830	0	0	0	269.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.267	0	243.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.267	0	243.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.802.341	1.301.274	1.126.778	243.267	-1	4.473.659

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-596.364	-375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103	-149
7.02.04	Outros	-596.261	-226
7.03	Valor Adicionado Bruto	-596.364	-375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-596.364	-375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	291.052	322.395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	289.646	308.589
7.06.02	Receitas Financeiras	1.406	13.806
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-305.312	322.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-305.312	322.020
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.661	-21.814
7.08.02.01	Federais	-1.661	-21.814
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.655	100.567
7.08.03.01	Juros	48.653	100.567
7.08.03.02	Aluguéis	2	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-352.306	243.267
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-352.306	243.267

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	10.268.376	10.577.343
1.01	Ativo Circulante	3.946.141	1.464.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.173	35.683
1.01.02	Aplicações Financeiras	207.596	414.231
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	207.596	414.231
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos Vinculados	207.596	414.231
1.01.03	Contas a Receber	65.205	88.598
1.01.03.01	Clientes	65.205	88.598
1.01.03.01.01	Concessionárias e permissionárias	65.205	88.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.027	30.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.027	30.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.639.140	895.999
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.956.773	0
1.01.08.03	Outros	682.367	895.999
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	6.041	4.612
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo do contrato)	621.973	835.515
1.01.08.03.03	Outros Créditos	54.353	55.872
1.02	Ativo Não Circulante	6.322.235	9.112.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.313.115	9.101.487
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	159.487	175.550
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	159.487	175.550
1.02.01.07	Tributos Diferidos	254.629	254.317
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254.629	254.317
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.898.999	8.671.620
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	28.379	41.115
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	55.098	61.478
1.02.01.10.05	Concessão do Serviço Público (Ativo de Contrato)	5.810.119	8.533.182
1.02.01.10.06	Cauções e Depósitos Vinculados	4.952	4.818
1.02.01.10.07	Outros créditos	451	31.027
1.02.03	Imobilizado	2.802	4.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.802	4.317
1.02.04	Intangível	6.318	6.663
1.02.04.01	Intangíveis	6.318	6.663
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.318	6.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	10.268.376	10.577.343
2.01	Passivo Circulante	1.860.389	699.255
2.01.02	Fornecedores	34.990	63.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.990	63.762
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	382.536	413.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.637	168.802
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.727	82.457
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.910	86.345
2.01.04.02	Debêntures	261.899	244.350
2.01.05	Outras Obrigações	130.004	222.341
2.01.05.02	Outros	130.004	222.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	84.051
2.01.05.02.04	Obrigações estimadas	3.827	3.843
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	2	5
2.01.05.02.06	Impostos e contribuições sociais	12.700	22.487
2.01.05.02.07	Encargos de dívidas	4.672	3.702
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	32.329	34.376
2.01.05.02.09	Encargos setoriais	4.299	5.911
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	72.175	67.966
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.312.859	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.312.859	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.630.407	4.805.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.093.334	3.021.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	437.266	1.327.577
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	306.274	1.187.117
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	130.992	140.460
2.02.01.02	Debêntures	1.656.068	1.693.616
2.02.02	Outras Obrigações	925.945	1.117.777
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.543	6.137
2.02.02.02	Outros	919.402	1.111.640
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições sociais	568.485	740.507
2.02.02.02.04	Fornecedores	14.086	15.739
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	12	20
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	16.026	7.656
2.02.02.02.08	Provisões para Riscos, Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	314.853	341.090
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	5.940	6.628
2.02.03	Tributos Diferidos	611.128	666.613
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	611.128	666.613
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.777.580	5.072.505
2.03.01	Capital Social Realizado	2.449.271	1.802.341
2.03.02	Reservas de Capital	1.095.484	1.678.849
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	63.270	646.930
2.03.02.07	Outras reservas de capital	1.032.214	1.031.919
2.03.04	Reservas de Lucros	1.351.822	1.374.624

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.01	Reserva Legal	45.915	45.915
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	870.441	870.441
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	435.466	435.466
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-352.307	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12	-12
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	233.322	216.703

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	426.570	738.735	335.300	704.206
3.01.01	Receita de infra, operação e manutenção, ganho de eficiência na implem da infra e outras, líquidas	89.043	150.690	100.431	167.435
3.01.02	Remuneração dos ativos da concessão, líquida	337.527	588.045	234.869	536.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.061	-124.921	-85.878	-146.121
3.02.03	Pessoal e administradores	-10.614	-21.060	-9.960	-19.459
3.02.04	Benefício pós-emprego	-164	-320	-162	-317
3.02.05	Material	-147	-510	41	-4.738
3.02.06	Serviços de terceiros	-4.367	-7.487	-4.647	-6.656
3.02.07	Custo de construção	-54.711	-93.289	-70.255	-112.318
3.02.09	Depreciação e amortização	0	0	-90	-180
3.02.10	Outras	-1.058	-2.255	-805	-2.453
3.03	Resultado Bruto	355.509	613.814	249.422	558.085
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-624.252	-636.790	-17.373	-30.545
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.526	-41.247	-17.306	-30.387
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-4.378	-8.604	-4.108	-8.848
3.04.02.02	Benefício pós-emprego	-107	-222	-129	-258
3.04.02.03	Material	-613	-1.071	-907	-490
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-8.843	-15.841	-4.755	-8.683
3.04.02.05	Amortização e Depreciação	-461	-868	-394	-704
3.04.02.06	Provisão para riscos, cíveis, fiscais e regulatórios	5.460	3.153	-2.586	-2.329
3.04.02.07	Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	-15.718	-12.023	0	0
3.04.02.08	Outras	-3.866	-5.771	-4.427	-9.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	109	378	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-595.835	-595.921	-67	-158
3.04.05.01	Resultado do ativo mantido para venda	-595.921	-595.921	0	0
3.04.05.02	Outras despesas	86	0	-67	-158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-268.743	-22.976	232.049	527.540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.06	Resultado Financeiro	-116.117	-212.140	-104.563	-210.308
3.06.01	Receitas Financeiras	18.747	40.362	25.296	45.308
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	16.506	36.159	26.253	46.468
3.06.01.02	Tributos s/receita financeira	-632	-1.409	-929	-1.536
3.06.01.03	Atualização depósitos judiciais	178	178	173	173
3.06.01.04	Outras receitas	2.695	5.434	-201	203
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.864	-252.502	-129.859	-255.616
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-49.446	-92.548	-63.404	-125.922
3.06.02.02	Encargos de dívidas - var monet.e cambial	-44.096	-71.379	-22.826	-59.579
3.06.02.03	Atualização contingência	-445	456	-1.495	-3.012
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-10.086	-48.814	-3.285	21.970
3.06.02.06	Marcação a mercado da dívida	2.959	16.573	-946	-15.466
3.06.02.13	Atualização de mútuos	-204	-402	-184	-350
3.06.02.15	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-6.377	-24.902	-20.899	-55.486
3.06.02.16	Despesa de Aval	-2.667	-5.317	0	0
3.06.02.17	Outras despesas financeiras	-24.502	-26.169	-16.820	-17.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-384.860	-235.116	127.486	317.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.507	-100.577	-25.076	-57.888
3.08.01	Corrente	-107.255	-156.374	18.451	-21.275
3.08.02	Diferido	55.748	55.797	-43.527	-36.613
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-436.367	-335.693	102.410	259.344
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-436.367	-335.693	102.410	259.344
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-445.013	-352.307	95.497	243.267
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.646	16.614	6.740	15.904
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09	0,12	0,03	0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09	0,12	0,03	0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-436.367	-335.693	102.237	259.171
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12	0	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-436.355	-335.693	102.237	259.171
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-445.001	-352.307	95.497	243.267
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.646	16.614	6.740	15.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	276.058	231.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-51.072	-46.436
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro do período	-335.693	259.171
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	100.577	57.888
6.01.01.03	Amortização e depreciação	868	884
6.01.01.04	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	128.078	142.824
6.01.01.05	Pis e Cofins diferido	15.762	16.236
6.01.01.07	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-34.853	-38.082
6.01.01.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	24.902	55.486
6.01.01.09	Marcação a mercado derivativos	48.814	-21.970
6.01.01.10	Marcação a mercado de dívida	-16.573	15.466
6.01.01.11	Remuneração do Ativo de Contrato de Concessão	-588.045	-536.771
6.01.01.12	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-3.153	2.329
6.01.01.14	Programa de remuneração variável- ILP	300	103
6.01.01.15	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	12.023	0
6.01.01.16	Resultado ativos vendidos para venda	595.921	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	327.130	277.668
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias e ativo de contrato de concessão	335.425	326.794
6.01.02.02	Impostos a recuperar	8.989	-11.427
6.01.02.03	(Aumento) diminuição de obrigações estimadas	-16	958
6.01.02.04	Cauções e depósitos vinculados	44	311
6.01.02.05	Outros créditos	1.908	24.791
6.01.02.06	Fornecedores	2.895	-20.880
6.01.02.07	Impostos e contribuições sociais	-3.274	4.145
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.038	-26.074
6.01.02.09	Encargos setoriais	-1.612	299
6.01.02.10	Processos trabalhistas , cíveis e fiscais pagos	-21.448	-134
6.01.02.11	Outras contas a pagar	33.257	-21.115
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.634	122.183
6.02.01	Aplicações no imobilizado e intangível	-1.019	-181
6.02.04	Aplicações Financeiras e recursos vinculados	75.356	260.479
6.02.08	Aplicações em Linhas de Transmissão de Energia	-105.713	-138.174
6.02.09	Alienação de bens do imobilizado e intangível	0	59
6.02.11	Recebimento pela venda de ativos alienados	-8.258	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-265.934	-403.873
6.03.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	63.270	269.830
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, debêntures - principal	-133.027	-597.247
6.03.04	Pagamentos de empréstimos, debêntures - juros	-77.906	-110.679
6.03.05	Pagamentos de dividendos	-106.854	-5.404
6.03.07	(Pagamento) recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-11.421	39.737
6.03.08	Partes relacionadas	4	-36

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.09	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	0	-74
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.510	-50.458
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.683	91.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.173	41.034

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802	216.703	5.072.505
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802	216.703	5.072.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	646.930	-583.365	-22.802	0	0	40.763	5	40.768
5.04.08	Aumento de Capital conf. AGOE 25/04/2026	646.930	-646.930	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de remuneração variável- ILP	0	295	0	0	0	295	5	300
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	63.270	0	0	0	63.270	0	63.270
5.04.11	Pagamento de dividendos	0	0	-22.802	0	0	-22.802	0	-22.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-352.307	0	-352.307	16.614	-335.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-352.307	0	-352.307	16.614	-335.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.449.271	1.095.484	1.351.822	-352.307	-12	4.544.258	233.322	4.777.580

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461	200.901	4.161.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461	200.901	4.161.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	259.787	0	0	0	269.931	2	269.933
5.04.08	Aumento de Capital conf. AGOE 25/04/2025	10.144	-10.144	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	269.830	0	0	0	269.830	0	269.830
5.04.10	Programa de remuneração variável- ILP	0	101	0	0	0	101	2	103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.267	0	243.267	15.904	259.171
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.267	0	243.267	15.904	259.171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.802.341	1.301.274	1.126.778	243.267	-1	4.473.659	216.807	4.690.466

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	793.901	768.631
7.01.02	Outras Receitas	805.924	768.631
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.023	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-717.109	-144.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.957	-20.585
7.02.04	Outros	-692.152	-124.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.792	623.806
7.04	Retenções	-868	-884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-868	-884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.924	622.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.771	46.671
7.06.02	Receitas Financeiras	41.771	46.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.695	669.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.695	669.593
7.08.01	Pessoal	25.858	24.661
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.397	20.792
7.08.01.02	Benefícios	2.996	2.484
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.465	1.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	173.036	128.376
7.08.02.01	Federais	172.798	128.048
7.08.02.02	Estaduais	104	102
7.08.02.03	Municipais	134	226
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254.494	257.385
7.08.03.01	Juros	252.502	255.616
7.08.03.02	Aluguéis	1.992	1.769
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-335.693	259.171
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-352.307	243.267
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.614	15.904

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia assinou, no trimestre, o acordo para alienação de cinco ativos, movimento que reforça a disciplina de capital e a estratégia de reciclagem de investimentos do Grupo. Adicionalmente, a Receita e o EBITDA regulatórios mantiveram trajetória de crescimento, impulsionados pelo reajuste da RAP e pela entrada em operação de novos ativos. Complementarmente, a Companhia obteve a homologação da RAP do ciclo 2026/2027, no total de R\$ 1,1 bilhão, incluindo as receitas de fibra ótica, o que reforça a previsibilidade de receitas futuras e a solidez do seu modelo de negócio.

CONSOLIDADO

DESTAQUES DO PERÍODO

ALIAÇÃO DE ATIVOS TRANSMISSÃO – ETE

Em maio de 2026, o Grupo Energisa anunciou o desinvestimento estratégico em cinco ativos operacionais, totalizando mais de 1.200 km de linhas e RAP de R\$ 275 milhões, por R\$ 2,3 bilhões de *Enterprise Value* e R\$ 1,5 bilhão de *Equity Value*, capturando um múltiplo de aproximadamente 10x EV/EBITDA e preservando a presença da Energisa no segmento por meio dos ativos remanescentes e projetos em construção, em linha com a estratégia de longo prazo do Grupo.

No resultado haverá um efeito negativo de R\$ 596 milhões, na linha de outras despesas/receitas, associado à alienação das transmissoras, decorrente da reclassificação dos ativos para “mantidos para venda” e da atualização de seus valores contábeis até a conclusão da transação. Os efeitos impactaram a contabilização societária em função do CPC31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sem efeitos na contabilização regulatória.

ATIVIDADES DE REVITALIZAÇÃO DA SE MANAUS – EAM

Em 1º de abril de 2026 foi autorizado pelo ONS o desligamento do 1º banco de transformadores da SE Manaus, que é uma etapa relevante do projeto de revitalização da Subestação. Ao final dessa etapa, prevista para acontecer em 2026, será liberada uma RAP adicional de aproximadamente R\$ 2 milhões.

INÍCIO DA PROTEÇÃO DE BARRAS DA SE LECHUGA – EAM

Em 23 de maio de 2026 foi autorizado pelo ONS o início da adequação da proteção de barras da SE Lechuga, com a conclusão dessa atividade prevista para 2026.

Comentário do Desempenho

VISÃO GERAL

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.508 km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando os ativos em construção, é de R\$ 1.070,6 milhões, sendo R\$ 1.025,4 milhões de RAP (ciclo 2026-27) e R\$ 45,2 milhões em receitas de fibra ótica. Conforme divulgado em maio de 2026, o Grupo celebrou acordo para o desinvestimento estratégico de cinco ativos operacionais de transmissão. Esses ativos permanecem contemplados nas informações e nos resultados apresentados neste trimestre.

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada / Avanço Físico	Capex realizado/Preço de Aquisição/ Capex Estimado (R\$ milhões)	RAP Ciclo 26-27 (R\$ milhões) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
------	-----------------------------	----	---------------	---------------------------------	---------------------	---------------------------------------	--	--	-------------------------	--------

TRANSMISSORAS OPERACIONAIS

Desinvestimento	EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	57,5	-	Operacional
	EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	71,9	-	Operacional
	EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	58,7 ^(a)	-	Operacional
	ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	816,9 ^(c)	94,2	-	Operacional
	ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,7	-	Operacional
	EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	14,1	-	Operacional
	EAP	mar/22	AP	10	300	dez/24	9 meses	155,3	14,5	-	Operacional
	LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	179,8 ^(a)	25,8	Operacional
	LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	188,0 ^(a)	19,2	Operacional
	LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	89,6 ^(a)	0,2	Operacional
Subtotal				2.737	11.804			2.941,2	774,2	45,2	-

EMPREENDIMENTOS EM CONSTRUÇÃO

EAM	mar/21	AM	365 ^(d) (CD/ CS)	2.650	mar/26 ^(g)	90%	820,9 ^(f)	100,4 ^(e)	-	Parcial
EAM II	set/22	AM	12,9 ^(d)	-	ago/27	90%	236,1	22,2	-	Parcial
EMA	jun/24	MA/PI	393,5 ^(d)	-	jun/30	24%	1.014	128,6	-	Fase projetos
Subtotal			771,4	2.650			2.071	251,2		
Total			3.508,4	14.454			5.149,2	1.025,4	45,2	-

Notas: (a) Considera a receita adicional decorrente de reforços. Na LMTE, foram considerados R\$ 2,5 milhões com base na REA nº 11.996/22 e R\$ 8,0 milhões com base na REA nº 13.314/23. Na LXTE, foram considerados R\$ 9,9 milhões referentes à REA nº 5.149/15. Todos os valores referem-se ao ciclo tarifário 2026/2027, líquidos de PIS/COFINS, com vigência de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027. (b) valores publicados da RAP, líquidos de PIS/Cofins. (c) considera R\$ 100 milhões referente ao seguro garantia acionado Cofins.à recuperação judicial do Epcista, com ação movida pela Companhia para ressarcimento dos valores desembolsados.

(d) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. _CD – Circuito duplo / CS – Circuito Simples. / (e) Considera 54,0% da RAP da EAM já em operação. / (f) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM. / (g) Prazo para conclusão de todo escopo do edital, incluindo a revitalização dos ativos previstos em contrato de concessão.

HOMOLOGAÇÃO DA RECEITA ANUAL PERMITIDA (RAP) – CICLO 2026/2027

Em 24 de junho de 2026, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.268/2026 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 4,72% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2026-2027, passando a valer a partir de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2027, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T26. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 1.025 bilhão para o ciclo 2026/2027 (R\$ 975,1, milhões para o ciclo de 2025/2026), conforme segue.

Comentário do Desempenho

TRANSMISSORAS		
VALORES EM R\$ MILHÕES	Ciclo 2025/2026 ⁽¹⁾	Ciclo 2026/2027 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	54,9	57,5
Energisa Pará I (EPA I)	68,7	71,9
Energisa Pará II (EPA II)	56,1	58,7
Energisa Tocantins I (ETT I)	90	94,2
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,4	5,7
Energisa Paranaíba (EPT)	13,9	14,1
Energisa Amapá (EAP)	14,4	14,5
Linhas Macapá (LMTE)	171,7	179,8
Linhas Xingú (LXTE)	179,5	188
Linhas Taubaté (LTTE)	85,6	89,6
Energisa Amazonas (EAM)	90,9	100,4
Energisa Amazonas II (EAM II)	21,2	22,2
Energisa Maranhão (EMA)	122,8	128,6
Total	975,1	1.025,2

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 45,2 milhões.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO

RESULTADO SOCIETÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO IFRS	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita de construção de infraestrutura	57	74	- 23	- 17	97	118	- 18	- 21
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	16	8	+ 103	+ 8	12	8	+ 44	+ 4
Receita de performance da construção	6	12	- 51	- 6	19	24	- 19	- 5
Receita de operação e manutenção	35	17	+ 102	+ 18	38	35	+ 10	+ 3
Remuneração dos ativos de concessão	333	235	+ 42	+ 98	588	537	+ 10	+ 51
Outras receitas operacionais	17	20	- 17	- 3	51	47	+ 9	+ 4
Total da receita bruta	464	366	+ 27	+ 98	805	769	+ 5	+ 37
Deduções da receita	(37)	(31)	+ 21	- 6	(67)	(64)	+ 3	- 2
Receita operacional líquida	427	335	+ 27	+ 91	739	704	+ 5	+ 35
Custo de construção	(55)	(70)	- 22	+ 16	(93)	(112)	- 17	+ 19
Margem bruta	372	265	+ 107 p.p.	-	645	592	+ 54 p.p.	-
PMSO	(34)	(30)	+ 14	- 4	(63)	(61)	+ 4	- 2
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(606)	(3)	+ 22.741	- 603	(604)	(2)	+ 24.203	- 602
Depreciação/Amortização	(0,5)	(0,5)	- 5	-	(1)	(1)	- 2	+ 0
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(210)	+ 1	- 2
Contribuição social e imposto de renda	(52)	(25)	+ 105	- 26	(101)	(58)	+ 74	- 43
Lucro líquido do período	(436)	102	-	- 539	(336)	259	-	- 595
EBITDA	(268)	233	-	- 501	(22)	528	-	- 551
Margem EBITDA (%)	(63)	69	- 132 p.p.	-	(3)	75	- 78 p.p.	-

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

EBITDA	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	(268)	233	-	-501	(22)	528	-	-550
(-) Alienação parte ativos de transmissão	596	-	-	-	596	-	-	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	328	233	+41	+95	574	528	+9	+ 46

Comentário do Desempenho

- aumento das outras despesas financeiras, em R\$ 6 milhões, decorrente, principalmente, do reconhecimento de despesas associadas ao acordo firmado para a liberação de recursos vinculados à operação de venda de ativos realizada pelo Grupo Gemini.
- **EBITDA:** o EBITDA alcançou R\$ 268 milhões negativos no 2T26, queda de R\$ 501 milhões acima do registrado no 2T25, principalmente pelos efeitos explicados nas demais despesas operacionais, em seguida pela receita operacional líquida e PMSO.
- **Lucro (prejuízo) líquido societário:** No 2T26, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 436 milhões, redução de R\$ 539 milhões, conforme eventos informados na rubrica de Receita operacional líquida e demais despesas operacionais.

RESULTADO REGULATÓRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO REGULATÓRIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita anual permitida	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Total da receita bruta	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Deduções da receita	(24)	(22)	+ 10	- 2	(47)	(44)	+ 6	- 3
Receita operacional líquida	207	183	+ 13	+ 24	403	371	+ 9	+ 32
PMSO	(33)	(31)	+ 8	- 2	(62)	(59)	+ 6	- 3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(10)	(3)	+ 279	- 7	(6)	(2)	+ 154	- 4
Amortização/Depreciação	(49)	(48)	+ 2	- 1	(99)	(95)	+ 4	- 4
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(211)	+ 1	- 2
Contribuição social e imposto de renda	(4)	13	-	- 17	(25)	18	-	- 42
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	(5)	10	-	- 15	(2)	21	-	- 23
EBITDA regulatório	164	150	+ 9	+ 14	334	310	+ 8	+ 25
Margem EBITDA (%)	79	82	- 3 p.p.	-	83	83	- 0,5 p.p.	-

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- **Receita operacional líquida:** No 2T26, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 207 milhões, R\$ 24 milhões maior do que o registrado no 2T25 devido aos seguintes eventos:
 - reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 5,32% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.481 da ANEEL do ciclo de 2025/2026;
 - maiores registros de AVC complementar no 2T26 (R\$ 6 milhões);
 - menores registros de indisponibilidades com destaque nas concessões ETT e EPA I (R\$ 6 milhões).
- **PMSO:** a linha de PMSO alcançou R\$ 33 no 2T26, aumentando os gastos em R\$ 2 milhões na comparação com o 2T25 em função dos seguintes eventos:
 - despesas de serviços de manutenção corretiva e conservação de equipamentos com destaque na empresa ETT (R\$ 1 milhão);
 - realização de gastos relacionados a limpeza de faixa com destaque na concessão LXTE, impactando a rubrica de serviços de terceiros (R\$ 1 milhão).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores aquisições de materiais para manutenção de linhas de transmissão com destaque na concessão LMTE (R\$ 1 milhão).

- **Demais despesas operacionais:** No 2T26, a rubrica apresentou um aumento de R\$ 7 milhões em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

- ajuste referente ao estorno reportado no 1T26 e à constituição da Provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PECLD) sobre as receitas de AVC Complementares reconhecidas no período, de modo que o efeito no resultado seja neutro; e
 - aumento de R\$ 7,7 milhões nas provisões para contingências, com destaque para as empresas do Grupo Gemini.
- **Amortização e depreciação:** No 2T26, a rubrica apresentou um aumento de R\$ 1 milhão em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pelo maior volume de depreciação registrado na concessão EAM, em decorrência da evolução física do projeto, com destaque para a etapa de descomissionamentos e as revitalizações de ativos operacionais.
- **Resultado financeiro:** As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 116 milhões no 2T26, representando um aumento de R\$ 11 milhões em relação ao 2T25, principalmente em função dos seguintes fatores:
- redução da receita financeira, em decorrência do menor saldo médio de aplicações financeiras entre os períodos comparados, reflexo, principalmente, do maior volume de dividendos distribuídos e pagos em 2026 (-R\$ 6 milhões);
 - redução das despesas financeiras relacionadas ao resultado de operações de swap, com impacto positivo de R\$ 14 milhões;
 - aumento das despesas com garantias financeiras, no montante de R\$ 3 milhões; e
 - aumento das outras despesas financeiras, em R\$ 6 milhões, decorrente, principalmente, do reconhecimento de despesas associadas ao acordo firmado para a liberação de recursos vinculados à operação de venda de ativos realizada pelo Grupo Gemini.
- **EBITDA regulatório:** o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 164 milhões no 2T26, crescimento de R\$ 14 milhões acima do registrado no 2T25, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional e PMSO.
- **Líquido (Prejuízo) regulatório:** No 2T26, A ETE consolidado apresentou prejuízo de R\$ 5 milhões, R\$ 15 milhões menor do que o lucro apresentado no 2T25.

Comentário do Desempenho

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	31/03/2026	31/12/2025
VALORES EM R\$ MILHÕES			
Circulante	413	467	447
Empréstimos e financiamentos	121	166	169
Debêntures	262	259	244
Encargos de dívidas	5	9	4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	26	32	30
Não Circulante	2.081	3.034	2.988
Empréstimos e financiamentos	437	1.299	1.328
Debêntures	1.656	1.716	1.694
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(12)	19	(33)
Total das dívidas	2.494	3.501	3.434
(-) Disponibilidades financeiras:	373	582	625
Caixa e equivalentes de caixa	6	60	36
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	367	522	590
Total das dívidas líquidas	2.121	2.919	2.809

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	Ativo Elétrico				Ativo Não Elétrico				Investimento Total			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$
VALORES EM R\$ MILHÕES												
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	- 0,1
EPA II	-	0,1	-	- 0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	- 0,1
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	- 0,1
ETT	0,2	-	+ 393	+ 0,1	-	-	-	-	0,2	0,1	+ 205	+ 0,1
ETT II	2	(1)	-	+ 3	-	-	-	-	2	(1)	-	+ 3
EAM	30	28	+ 9	+ 2	0,1	0,1	+ 92	+ 0,1	30	28	+ 9	+ 2
EAM II	12	24	- 51	- 12	-	-	-	+ 0,0	12	24	- 51	- 12
EAP	3	(1)	-511	+ 3	-	-	-	-	3	(1)	-	+ 3
EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMA	14	1	+1126	+ 13	-	-	-	-	14	1	+1126	+ 13
GEMINI Consolidado	2	18	- 90	- 16	0,4	0,0	+ 827	+ 0,3	2	18	- 88	- 16
Total	63	70	- 10,3	- 7,2	0,5	0,2	+ 147	+ 0,3	63	70	- 10	- 7

INVESTIMENTOS	Ativo Elétrico				Ativo Não Elétrico				Investimento Total			
	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
VALORES EM R\$ MILHÕES												
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	- 0,1
EPA II	0,6	0,1	+ 800	+ 0,5	-	-	-	-	0,6	0,1	+ 541	+ 0,5
EGO I	-	0,0	-	- 0,0	-	-	-	-	-	0,1	-	- 0,1
ETT	0,4	0,1	+ 540	+ 0,3	-	-	-	-	0,3	0,1	+ 354,3	+ 0,3
ETT II	2	(1)	-	+ 2	-	-	-	-	2	(1)	-	+ 2
EAM	43	50	- 15	- 8	0,1	0,1	+ 84	+ 0,1	43	50	- 15	- 7
EAM II	17	36	- 51	- 18	-	-	-	-	17	36	- 51	- 18
EAP	3	(1)	-	+ 3,9	-	-	-	-	3	(1)	-	+ 4
EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMA	33	2	+ 1.697	+ 32	-	-	-	-	33	2	+ 1.697	+ 32
GEMINI Consolidado	1	24	- 96	- 23	0,4	0,1	+ 587	+ 0,3	1	24	- 95	- 23
Total	100	110	- 10	- 11	0,5	0,2	+ 96	+ 0,2	100	111	- 9	- 10

Comentário do Desempenho

LMTE

Linha de Macapá Transmissora

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO

RESULTADO SOCIETÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO IFRS VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita de construção de infraestrutura	1	19	- 94	- 18	1	26	- 95	- 24
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	(0,1)	(2)	- 94	+ 2	(0,1)	(2)	- 95	+ 2
Receita de operação e manutenção	9	3	+ 164	+ 5	7	6	+ 11	+ 1
Remuneração dos ativos de concessão	57	40	+ 42	+ 17	111	93	+ 19	+ 18
Outras receitas operacionais	2	5	- 58	- 3	13	10	+ 28	+ 3
Total da receita bruta	69	67	+ 4	+ 3	132	133	- 1	- 1
Deduções da receita	(9)	(8)	+ 7	- 1	(17)	(16)	+ 3	- 1
Receita operacional líquida	61	58	+ 4	+ 2	116	117	- 1	- 2
PMSO	(8)	(8)	+ 7	- 1	(14)	(14)	+ 1	- 0,1
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(5)	(1)	+ 266	- 4	(4)	(2)	+ 166	- 2
Custo de construção	(1)	(17)	- 94	+ 16	(1)	(23)	- 95	+ 22
Amortização / Depreciação	(0,1)	(0,2)	- 49	+ 0,1	(0,2)	(0,3)	- 50	+ 0,2
Resultado financeiro	(12)	(11)	+ 4	- 0,4	(23)	(22)	+ 3	- 1
Contribuição social e imposto de renda	(11)	(6)	+ 102	- 6	(22)	(16)	+ 41	- 6
Lucro líquido	23	15	+ 52	+ 8	51	40	+ 27	+ 11
EBITDA	46	32	+ 43	+ 14	96	78	+ 23	+ 18
Margem EBITDA (%)	76	55	+ 21 p.p.	-	83	67	+ 16 p.p.	-

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- **Receita operacional líquida:** totalizou R\$ 61 milhões no 2T26, um aumento de R\$ 2 milhões em comparação ao 2T25 em função do aumento da inflação entre os períodos comparados.
- **PMSO:** No 2T26, apresentou despesas de R\$ 8 milhões, representando um aumento de R\$ 1 milhão em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:
 - aumento de R\$ 1 milhão nas despesas com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos; e;
 - esse efeito foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 0,4 milhão nos gastos com aquisição de sobressalentes e materiais destinados à implementação de melhorias na infraestrutura da concessão, na comparação com o 2T25.
- **Demais despesas operacionais:** No 2T26, a rubrica apresentou um aumento de R\$ 4 milhões em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:
 - ajuste referente ao estorno reportado no 1T26 e à constituição da Provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PECLD) sobre as receitas de AVC Complementares reconhecidas no período, de modo que o efeito no resultado seja neutro; e
 - aumento de R\$ 1 milhão, decorrente do menor volume de reversões de provisões reconhecidas no 2T26, quando comparado ao 2T25.
- **Custo de construção:** a linha de custo de construção reduziu R\$ 16 milhões no 2T26 em comparação com o 2T25 devido a entrada em operação do reforço de grande porte em 2025.
- **EBITDA e margem EBITDA:** o EBITDA alcançou R\$ 46 milhões no 2T26, aumento de R\$ 14 milhões do registrado no 2T25, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida.

Comentário do Desempenho

- **Depreciação e amortização:** No 2T26, as despesas de amortização e depreciação alcançou R\$ 12 milhões, em linha com o 2T25.
- **EBITDA e margem EBITDA:** Alcançou R\$ 34 milhões no 2T26, aumento de R\$ 2 milhão em relação ao 2T25, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida e PMSO.
- **Resultado financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 12 milhões no 2T26, ocasionando um aumento de R\$ 0,4 milhão na comparação com 2T25, devido aos seguintes eventos:
 - Aumento da despesa financeira ocasionado pelo efeito líquido entre o resultado do SWAP (+R\$ 6 milhões) e redução de encargos dívidas em função das amortizações ocorridas entre os períodos (–R\$ 1 milhão).

Esse efeito foi compensado pelos seguintes eventos:

- Aumento das receitas oriundas das aplicações financeiras (R\$ 2 milhão).

Lucro (prejuízo) líquido societário: No 2T26, a Companhia apresentou lucro de R\$ 7 milhões, R\$ 1 milhão menor do que o lucro apresentado no 2T25.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

DESCRIÇÃO VALORES EM R\$ MILHÕES	31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025
Circulante	106	101	100
Empréstimos e financiamentos	15	15	15
Debêntures	82	79	79
Encargos de dívidas	2	1	1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	7	6	5
Não Circulante	501	496	532
Empréstimos e financiamentos	182	191	192
Debêntures	321	314	345
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3)	(9)	(5)
Total das dívidas	607	597	632
(-) Disponibilidades financeiras:	138	107	133
Total das dívidas líquidas	469	490	499

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 1 milhão nas despesas com encargos da dívida, em decorrência dos juros incorridos sobre a operação 4131, contratada em setembro de 2025; e
- aumento de R\$ 2 milhão nas despesas relacionadas ao resultado das operações de swap.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 1 milhão nas receitas de aplicações financeiras, refletindo o maior saldo médio de recursos aplicados no período.

Líquido (Prejuízo) regulatório: No 2T26, a Companhia apresentou lucro de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões superior ao lucro apresentado no 2T25.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

DESCRIÇÃO VALORES EM R\$ MILHÕES	31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025
Circulante	106	101	100
Empréstimos e financiamentos	15	15	15
Debêntures	82	79	79
Encargos de dívidas	2	1	1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	7	6	5
Não Circulante	501	496	532
Empréstimos e financiamentos	182	191	192
Debêntures	321	314	345
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3)	(9)	(5)
Total das dívidas	607	597	632
(-) Disponibilidades financeiras:	138	107	133
Total das dívidas líquidas	469	490	499

Comentário do Desempenho

DEMAIS TRANSMISSORAS

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO

RESULTADO SOCIETÁRIO

VALORES EM R\$ MILHÕES 2026 vs. 2025	Receita líquida				PMSO				EBITDA				Lucro			
	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %
EPA I	29	+51	52	+23	1	+1	2	-25	27	+52	50	+27	19	81	22	-30
EPA II	25	+33	44	+7	2	+9	3	-26	22	+28	40	+8	12	61	5	-81
EGO I	23	+34	42	+10	1	+16	3	-1	21	+29	38	+9	20	26	37	7
ETT I	40	+54	70	+6	3	+36	5	+0	35	+49	64	+5	14	31	27	-5
ETT II	3	+45	5	+8	0	-48	0	-34	3	+57	5	+14	3	59	4	16
EAM	80	+38	127	+4	6	+7	11	+2	44	+72	74	+21	35	97	56	27
EAM II	21	-43	32	-44	0	+258	0	+32	11	-14	15	-28	10	-11	14	-27
EAP	7	+28	12	+11	0	+73	1	+61	7	+25	12	+11	4	-21	6	-28
EPT	5	+16	10	+2	0	+42	1	+34	5	+27	9	-1	5	20	9	-6
EMA	20	+1111	38	+1270	0	+298	0	+751	7	+1153	4	+373	6	1141	3	265
GEMINI Consolidado	153	+21	270	-0	20	+13	36	+10	128	+43	228	+8	46	38	85	9
Holding	-	-	-	-	0	+134	0	+19	(596)	+33791	(596)	+33791	(445)	-566	(352)	-245
TOTAL	407	+29	702	+6	34	+14	63	+4	(288)	-235	(59)	-	(272)	-227	(83)	-116
Eliminações	20	+1	39	-0	-	-	-	-	20	+1	37	-6	(165)	48	(253)	-6
ETE CONSOLIDADO	427	+27	741	+5	34	+14	63	+4	(268)	-215	(22)	-	(436)	-527	(336)	-230

RESULTADO REGULATÓRIO

VALORES EM R\$ MILHÕES 2026 vs. 2025	Receita líquida				PMSO				EBITDA				Lucro			
	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %
EPA I	18	+31	35	+32	1	+1	2	-21	16	-0	32	+39	6	+121	1	-
EPA II	14	+6	28	+6	2	+9	3	-0	11	-14	24	+1	(2)	+57	(17)	-
EGO I	14	+11	28	+10	1	+16	3	+4	12	-11	24	+8	10	-1	21	+8
ETT I	22	+30	44	+4	3	+36	5	+10	17	-26	37	+1	(2)	-	1	-94
ETT II	1	+8	3	+8	0	-48	0	-34	1	-20	2	+19	1	+48	1	+50
EAM	13	+26	26	+32	6	+7	11	+2	6	-26	17	+88	(4)	-5	(4)	-54
EAM II	-	-	-	-	0	+258	0	+32	(0)	-46	(0)	+27	(0)	+255	(0)	+19
EAP	4	-7	7	+14	0	+73	1	+61	4	-6	6	-5	(1)	-	(2)	-
EPT	4	-1	7	-1	0	+51	1	+31	4	-12	6	-5	3	+7	6	+11
EMA	-	-	-	-	0	+298	0	+751	(0)	1519	(0)	+751	0	+121	(0)	+1127
GEMINI Consolidado	118	+9	226	+5	19	+2	35	+8	95	-18	185	+2	18	+1	38	+16
Holding	-	-	-	-	0	+134	0	+19	(0)	-	-	+19	(34)	+1	(46)	-30
TOTAL	207	+13	403	+9	33	+8	62	+6	164	-15	334	+8	(5)	-	(2)	-
Eliminações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETE CONSOLIDADO	207	+13	403	+9	33	+8	62	+6	164	-15	334	+8	(5)	-	(2)	-

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa Transmissão de Energia S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

para o período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Energisa Transmissão de Energia S/A ("Companhia" ou "ETE"), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM na categoria "B". A ETE detém o controle de concessões de transmissão de energia elétrica e está sob o controle acionário da Energisa SA. O objeto social é a participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, em especial naquelas que tem como objetivo principal a exploração de concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica.

A Companhia, através de suas Controladas, possui o direito de explorar concessões e/ou autorizações de transmissão de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia S/A ("EGO I")	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I")	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	22/12/2022
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	Empreendimento existente incorporados e que serão Revitalizados: - Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
	Novos empreendimentos:				

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	LT 230 kV Lechuga – Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; – SE 230/138 kV Tarumã – (6+1Res transformadores) x 100 MVA – SE 230/69 kV Presidente Figueiredo – capacidade 2 transformadores x 50 MVA; – Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina – Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.				
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A (“ETT II”)	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi – 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	08/05/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (“EAP”)	LT 230kV Macapá – Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana – Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes – Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	23/12/2024
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPT”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (“LMTE”)	LT 500 kV Jurupari – Oriximiná; LT 230 kV Jurupari – Laranjal; LT 230 kV Laranjal – Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (“LXTE”)	LT 500 kV Tucuruí – Xingu; LT 500 kV Xingu – Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (“LTTE”)	LT 500 kV Taubaté – Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (“EAM II”)	LT 230 kV Mauá 3 – Manaus, C1, com 12,9 Km (trechos aéreos e subterrâneos).	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora Energia S/A (“EMA”)	LT 500 kV Teresina IV – Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança – Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina;	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

Transmissão de energia elétrica:

Os contratos de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica contêm cláusulas específicas que garantem o direito à indenização, quando aplicável, do valor residual dos bens vinculados ao serviço no final da concessão, efetivamente utilizados na prestação do serviço.

As Controladas deverão realizar o licenciamento e contratação de todas as obras para a operação dos empreendimentos buscando antecipar estes prazos.

Notas Explicativas

As obrigações das controladas, previstas no contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica pertencentes a rede básica do Sistema Interligado Nacional – SIN por um período de 30 anos:

- I - Operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do Serviço Regulado, a segurança das pessoas e a conservação dos bens e instalações localizados em sua área de concessão;
- II - Realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência e segurança em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;
- III - Organizar e manter controle patrimonial dos bens e instalações vinculados à concessão e zelar por sua integridade e providenciando que aqueles que, por razões de ordem técnica, sejam essenciais à garantia e confiabilidade do sistema elétrico;
- IV - Atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória;
- V - Submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;
- VI - Manter o acervo documental auditável, em conformidade com as normas vigentes;
- VII - Operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis e adotando todas as providências necessárias com o órgão responsável para obtenção dos licenciamentos, por sua conta e risco, e cumprir todas as suas exigências.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária.

1.2 Principais assuntos Regulatórios

1.2.1 Reajuste Tarifário Anual

O Despacho nº 2.268, de 22 de junho de 2026, estabeleceu as RAPs das Controladas, para o ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027. A RAP da companhia é reajustada pelo IPCA (+4,72%).

A seguir, A RAP da Controladas reajustadas sem considerar a parcela de ajuste (PA):

Concessão	Contrato de concessão	Rede Básica			Rede Fronteiras		Demais instalações	Ciclo 2026-2027	Ciclo 2025-2026
		RBL	RBNI	RMEL	RBL	RBNI	RPEC/RCDM		
LMTE	009/2008	160.040	783	3	8.231	9.896	863	179.816	164.025
EAM	009/2021	27.289	315	-	17.303	5.078	4.646	54.631	45.539
EGO I	024/2017	57.512	-	-	-	-	-	57.512	54.917
EPA I	043/2017	56.172	-	-	10.720	-	5.063	71.955	68.708
EPA II	030/2018	40.858	7.331	-	9.532	-	981	58.702	56.053
EPT	022/2016	3.329	-	-	9.160	-	1.660	14.149	13.866
ETT II	014/2021	1.143	-	-	3.451	-	1.108	5.702	5.445
ETT I	004/2019	87.665	-	-	4.793	-	1.791	94.249	89.996
LXTE	008/2008	177.879	10.117	-	-	-	-	187.996	179.514
LTTE	020/2011	50.224	8.414	-	7.102	17.087	6.767	89.594	85.553
EAP	005/2022	6.452	-	-	5.912	-	2.160	14.524	14.363
								828.830	777.979

Notas Explicativas

1.2.2 Revisão Tarifaria Periódica – RTP

O Despacho nº 2.163 de 15 de junho de 2026 estabelece o resultado das revisões tarifárias periódicas da Receita Anual Permitida (RAP) de 2026 que impactaram diretamente o contrato de concessão de transmissão das Controladas EAM e EPT, resultando nos seguintes índices de reposicionamento (IRT):

Concessão	ITR
EAM	10,20%
EPT	2,04%

2. Apresentação das Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, portanto, devem ser lidas em conjunto, com exceção da política mencionada a seguir:

Ativos mantidos para venda

Os investimentos são classificados como ativos mantidos para venda, no circulante, quando existem evidências de que sua recuperação ocorrerá principalmente por meio de alienação e a transação é considerada altamente provável. Após a classificação, esses ativos passam a ser mensurados e divulgados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda e deixam de ser depreciados ou amortizados após sua classificação em conformidade com os requisitos do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2026.

2.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, entre outras definições. A Companhia irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para a aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.
IFRS 20 - Regulatory Assets and Regulatory Liabilities	1º de Janeiro de 2029	A norma substituirá a IFRS 14, e tem o objetivo de dar maior transparência aos investidores sobre como regras tarifárias afetam os ganhos futuros e desempenho das empresas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar a norma, se cabível, quando entrar em vigor.

3. Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Energisa Transmissão de Energia e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Energisa Transmissão de Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Energisa Transmissão de Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Energisa Transmissão de Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

A variação na participação societária da controlada, sem perda de período de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Energisa Transmissão de Energia e das controladas.

	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de Participação	
				30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretas					
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽¹⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	GEMINI	ETE	Holding	100	100
Energisa Maranhão Transmissora de Energia I S.A ⁽¹⁾	EMA	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia V ⁽³⁾	ETE V	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia IX ⁽³⁾	ETE IX	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia VII ⁽³⁾	ETE VII	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia VIII ⁽³⁾	VIII	ETE	Transmissão de energia	100	100
Controladas indiretas					
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	GEMINI	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	GEMINI	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100

⁽¹⁾ Em fase pré-operacional.

⁽²⁾ Parte em construção e parte em operação.

⁽³⁾ Sociedades de propósito específico (SPEs)

⁽⁴⁾ Em maio de 2026, a companhia reclassificou os investimentos para o grupo de ativos mantidos para venda, conforme descrito na nota explicativa 22.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

⁽¹⁾ Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;

⁽²⁾ Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e

⁽³⁾ Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

4. Informação por segmento

A Companhia e suas Controladas atuam no segmento econômico de transmissão de energia elétrica e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, por operações compromissadas e Certificado de Depósito Bancário (CDB). A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de junho de 2026, equivale a 87,0% do CDI e (87,0% em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	118	105	4.031	27.513
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	2
Operações compromissadas	-	-	2.142	8.168
Total caixa e equivalentes de caixa – circulante ⁽¹⁾	118	105	6.173	35.683

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recursos Vinculados				
Certificados de Depósitos Bancário (CDB's)	1.512	1.852	161.000	183.183
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽¹⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	9	305	255
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	-	8	111	216
Compromissadas	-	1.103	21.003	30.579
Fundo Multimercado	-	1.624	9.242	44.992
Fundo de Renda Fixa	-	7.775	111.539	215.478
Letra financeira do Tesouro (LFT)	-	1.800	26.194	49.882
Letra financeira (LF)	-	1.723	32.612	47.742
Nota Crédito (NC)	-	21	344	579
Nota do tesouro nacional (NTNB)	-	278	4.733	7.699
Nota do tesouro nacional (NTNF)	-	331	-	9.176
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽²⁾	1.512	16.524	367.083	589.781
Circulante	1.512	16.524	207.596	414.231
Não Circulante	-	-	159.487	175.550

(1) Os fundos de investimentos exclusivos: são estruturados com o objetivo de maximizar a rentabilidade com o menor nível de risco.

(2) O consolidado inclui R\$161.000 (R\$183.183 em 31 de dezembro de 2025) referente a recursos vinculados a empréstimos e bloqueio.

A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de junho de 2026 equivale a 100,0% do CDI (100,3% do CDI em 31 de dezembro de 2025) na controladora e 98,7% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

6. Concessionárias e permissionárias

	A vencer	até 90 dias	até 180 dias	até 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão para devedores duvidosos ⁽¹⁾	30/06/2026	31/12/2025
EAM	4.525	1.225	993	197	590	(945)	6.585	7.681
EAP	1.200	101	36	194	41	(191)	1.381	1.155
EGO ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	4.761
EPA I ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	5.701

Notas Explicativas

	A vencer	até 90 dias	até 180 dias	até 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão para devedores duvidosos ⁽¹⁾	30/06/2026	31/12/2025
EPA II ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	5.844
EPT ⁽³⁾	1.133	96	56	47	452	(175)	1.609	1.450
ETT ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	9.400
ETT II ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	491
LMTE	17.279	2.287	2.874	1.766	8.587	(8.795)	23.998	22.780
LTTE ⁽³⁾	7.043	638	327	182	2.711	(3.035)	7.866	7.654
LXTE	18.984	2.737	2.415	1.851	7.873	(10.187)	23.673	21.172
PLENA	93	-	-	-	-	-	93	509
TOTAL (2)	50.256	7.084	6.701	4.237	20.254	(23.328)	65.205	88.598

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a saldos a receber de encargos rescisórios de agentes do SIN emitidos pela ONS a favor das transmissoras de energia elétrica onde a Companhia avaliou que sua recuperabilidade é de difícil recebimento e, portanto, efetuou o reconhecimento da provisão para perdas.

⁽²⁾ Em 21 de maio de 2026 os saldos da EPA I, EPA II, EGO, ETT e ETTII foram reclassificados com ativos disponíveis para venda no valor total de R\$27.851.

⁽³⁾ Inclui valores a receber de partes relacionadas de R\$1.315 (R\$1.229 em 31 de dezembro de 2025).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	4.469	3.172
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽¹⁾	36.823	35.956	61.391	72.350
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	5.033	4.991	15.983	15.072
Contribuições ao PIS e a COFINS	-	-	28	387
Outros	-	-	1.254	862
Total	41.856	40.947	83.125	91.843
Circulante	525	1.088	28.027	30.365
Não circulante	41.331	39.859	55.098	61.478

⁽¹⁾ Refere-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em períodos posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

8. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, que detém 100% do capital total.

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

	Mútuo – Débito com partes relacionadas ⁽¹⁾	
	30/06/2026	31/12/2025
Energisa S/A	(6.543)	(6.137)
	(6.543)	(6.137)

⁽¹⁾ Os contratos de mútuos firmados com a controladora a partir de dezembro de 2022, são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,0640 a.a (CDI + 1.1144 a.a. em 31 de dezembro de 2025). Os mútuos possuem prazo de 24 meses, nos termos de contrato, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos.

Notas Explicativas

	Taxa	Vencimento
Energisa S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2026
Atualização de mútuos ⁽¹⁾	30/06/2026	30/06/2025
Energisa S/A	(402)	(350)

⁽¹⁾ Referem-se aos custos dos juros do contrato de mútuo, firmado com a controladora Energisa S/A, referente ao período findo em 30 de junho de 2026, o qual compõe o respectivo saldo de contrato e foi contabilizado em despesas financeiras no resultado do período.

	Recursos destinados a futuro aumento de capital ^(*)	
	30/06/2026	31/12/2025
Energisa S/A	(63.270)	(646.930)
	(63.270)	(646.930)

^(*) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na controladora Energisa na rubrica investimentos.

	Debêntures ^(*)	
	Despesas financeiras	Saldo a pagar
Energisa S/A	(7.784)	(104.455)
30/06/2026	(7.784)	(104.455)
31/12/2025	-	(101.122)
30/06/2025	(6.117)	-

^(*) 6ª Debêntures - A Companhia efetuou a 6ª emissão de debêntures em moeda corrente, integralmente subscritas pela controladora Energisa S.A., cujos vencimentos e demais condições estão descritos na Nota Explicativa nº 14. Em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado das debêntures totalizava R\$ 104.225 (R\$ 100.898 em 31 de dezembro de 2025). Em decorrência das garantias prestadas pela Energisa S.A. no âmbito dessa operação, a Companhia reconhece o custo do contrato de comissão de aval e fiança, vigente desde maio de 2025, remunerado à taxa de 0,95% a.a. para aval e 0,15% a.a. para fiança. Em 30 de junho de 2026, o montante a pagar referente a esse contrato era de R\$ 230.

Custo do contrato de comissão de aval e fiança, iniciado em maio de 2025, de garantias da controladora Energisa S/A para contratos da Companhia de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 0,95% a.a. para aval e taxa a razão de 0,15% a.a. para fianças. O montante a pagar no período findo em 30 de junho de 2026 é R\$230 (R\$224 em 31 de dezembro de 2025).

Transações efetuadas pela Companhia durante o período/exercício em suas controladas:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾	
	30/06/2026	31/12/2025
ETT	-	1.100
EAM	49.791	109.724
ETT II ⁽²⁾	1.120	2.299
GEMINI	-	31.930
EAM II	15.450	79.947
EMA I	31.835	38.215
	98.196	263.215

⁽¹⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na controladora ETE na rubrica investimentos.

⁽²⁾ Ativos mantidos para venda: em 21 de maio de 2026, a Companhia divulgou ao mercado que iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco controladas transmissoras de energia elétrica em operação, conforme nota explicativa nº 22.

Serviços contratos e contratos de compartilhamento:

Notas Explicativas

Despesas

	Esol ⁽¹⁾	Energisa ⁽²⁾	Total
EGO I ⁽⁴⁾	-	(326)	(326)
EPA I ⁽⁴⁾	-	(350)	(350)
EPA II ⁽⁴⁾	-	(252)	(252)
ETT ⁽⁴⁾	(23)	(481)	(504)
EAM	(1.960)	(555)	(2.515)
ETT II ⁽⁴⁾	(711)	(101)	(812)
EAP	-	(135)	(135)
EPT	-	(192)	(192)
LMTE	(325)	(1.223)	(1.548)
LXTE	(176)	(1.206)	(1.382)
LTTE	-	(642)	(642)
EAM II	(2.226)	(152)	(2.378)
EMA	(2.164)	(80)	(2.244)
30/06/2026	(7.585)	(5.695)	(13.280)
30/06/2025	(8.028)	(5.317)	(13.345)

SalDOS a pagar ^(1, 2 e 3)

	EGO I ⁽⁴⁾	EPA ⁽⁴⁾	EPA II ⁽⁴⁾	EAM	ETT I ⁽⁴⁾	ETT II ⁽⁴⁾	EAP	EAM II	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	EMA	Total
ESA	(112)	(107)	(71)	(231)	(343)	(103)	(44)	(52)	(59)	(424)	(405)	(248)	(31)	(2.230)
ESOL	-	-	-	(499)	-	-	(2.418)	(2.819)	-	(713)	-	-	(820)	(7.269)
ESS	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(3)
EMT	(1)	(1)	(1)	(4)	(3)	-	-	-	-	(5)	(5)	(2)	-	(22)
EMS	(1)	(2)	(2)	(6)	(5)	-	(1)	(1)	-	(8)	(8)	(4)	-	(38)
EPB	(3)	(4)	(6)	(16)	(12)	(1)	(2)	(1)	(1)	(21)	(21)	(10)	-	(98)
EMR	(2)	(2)	(3)	(9)	(7)	-	(1)	(1)	-	(12)	(12)	(6)	-	(55)
30/06/2026	(119)	(116)	(83)	(766)	(370)	(104)	(2.466)	(2.874)	(60)	(1.184)	(452)	(270)	(851)	(9.715)
31/12/2025	(154)	(172)	(167)	(182)	(287)	(1.777)	(2.632)	(822)	(62)	(951)	(504)	(411)	(282)	(8.403)

Contrato de Compartilhamento ⁽³⁾	EGO I ⁽⁴⁾	EPA I ⁽⁴⁾	EPA II ⁽⁴⁾	EAM	ETT I ⁽⁴⁾	ETT II ⁽⁴⁾	EAP	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	EAM II	Total
ESA	(56)	(66)	(100)	(277)	(198)	(14)	(33)	(9)	(347)	(352)	(169)	(24)	(1.645)
ESS	(1)	(1)	(1)	(3)	(2)	-	-	-	(4)	(4)	(2)	-	(18)
ETO	-	-	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(2)	(2)	(1)	-	(8)
EMT	(5)	(6)	(9)	(25)	(18)	(1)	(3)	(1)	(31)	(32)	(15)	(2)	(148)
EMS	(8)	(10)	(15)	(42)	(30)	(2)	(5)	(1)	(52)	(53)	(25)	(4)	(247)
EPB	(20)	(24)	(36)	(100)	(71)	(5)	(12)	(3)	(125)	(127)	(61)	(8)	(592)
EMR	(11)	(13)	(19)	(54)	(38)	(3)	(6)	(2)	(67)	(68)	(33)	(5)	(319)
30/06/2026	(101)	(120)	(181)	(502)	(358)	(25)	(59)	(16)	(628)	(638)	(306)	(43)	(2.977)
30/06/2025	(315)	(410)	(356)	(294)	(703)	-	-	(43)	(739)	(1.030)	(1.357)	-	(5.247)

⁽¹⁾ Refere-se a contratos serviços de gerenciamento de obras na infraestrutura e serviços de Operação e Manutenção dos ativos de transmissão de energia elétrica prestado pela Energisa Soluções S/A e Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A, devidamente homologados pela Aneel.

⁽²⁾ Contrato de compartilhamento de Serviços e rotinas administrativas - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

⁽³⁾ Contrato de compartilhamento de infraestrutura - em 04 de dezembro de 2025 foi firmado contrato de compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 04 de dezembro de 2030, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 3.566, em 02 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

- (4) Ativos mantidos para venda: em 21 de maio de 2026, a Companhia divulgou ao mercado que iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco controladas transmissoras de energia elétrica em operação, conforme nota explicativa nº 22.

Contas a receber – Disponibilização de sistema de transmissão ^(*):

	EPA I ⁽¹⁾	ETT I ⁽¹⁾	ETT II ⁽¹⁾	EPT	LTTE	Total
ETO	121	511	207	-	-	839
EMT	-	-	-	456	-	456
ERO	-	12	-	-	8	20
30/06/2026	121	523	207	456	8	1.315
31/12/2025	121	523	204	373	8	1.229

(*) Refere-se a receita de disponibilidade das instalações de transmissão de energia elétrica.

Receitas – Disponibilização do sistema de transmissão ^(*):

	EGO I ⁽¹⁾	EPA I ⁽¹⁾	EPA II ⁽¹⁾	ETT I ⁽¹⁾	EAM	ETT II ⁽¹⁾	EAP	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	Total
ESS	133	131	112	213	60	3	18	8	384	444	126	1632
ETO	82	576	69	1632	37	2251	11	5	237	274	78	5252
EMT	344	5.593	291	553	155	7	46	5.718	997	1.152	328	15.184
ESE	78	77	66	126	35	2	11	5	227	262	74	963
EMS	195	193	165	314	88	4	26	12	566	654	186	2403
EPB	149	147	126	240	67	3	20	9	433	500	142	1836
EMR	39	38	33	63	18	1	5	2	113	131	37	480
ERO	134	132	113	216	60	3	18	8	389	449	128	1650
EAC	67	66	56	107	30	1	9	4	193	223	64	820
30/06/2026	1.221	6.953	1.031	3.464	550	2.275	164	5.771	3.539	4.089	1.163	30.220
30/06/2025	1.037	8.045	904	3.136	444	2.081	0	5.988	3.136	3.668	1.148	29.587

(*) Refere-se a receita de disponibilidade das instalações de transmissão de energia elétrica.

- (1) Ativos mantidos para venda: em 21 de maio de 2026, a Companhia divulgou ao mercado que iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco controladas transmissoras de energia elétrica em operação, conforme nota explicativa nº 22.

Remuneração dos administradores

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração anual ⁽¹⁾	4.395	3.435
Remuneração da Diretoria	492	755
Outros benefícios ⁽¹⁾	317	294

(1) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros relativas ao mês de junho de 2026 foram R\$29 e R\$29 (R\$37 e R\$23 em 30 de junho de 2025) no consolidado. A remuneração média mensal no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$29 (R\$33 em 30 de junho de 2025) no consolidado.

Programa de remuneração variável (ILP)

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de ILP. Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Notas Explicativas

de 25 de abril de 2018, e o regulamento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o quarto de Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027; (ii) o 8º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e um de Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2028; e (iii) o 9º Programa, que se divide em 3, sendo 2 de Restricted Shares (Matching, Matching líderes) e o terceiro de Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2026, ambos com encerramento de vesting previsto para maio de 2029.

Os 7º, 8º e 9º Programas de Performance Shares são associados às condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

Os 7º, 8º e 9º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Consolidado												
	Restricted Shares (Matching)				Performance Shares				Extraordinário		Restricted Shares (Matching Líderes)		
	6º Programa (2)	7º Programa	8º Programa	9º Programa	6º Programa (2)	7º Programa	8º Programa	9º Programa	7º Programa	8º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa
Método de Cálculo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de ações (units) outorgadas	6.547	7.182	9.358	4.175	6.457	7.182	9.358	4.175	2.225	3.563	4.109	3.756	1.438
Opções de ações (units) prescritas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.323	N/A	N/A
Data de aprovação do Conselho de Administração	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026
Data de início vesting	11/12/2023	18/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	30/10/2023	09/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	18/05/2024	12/05/2025	01/06/2024	12/05/2025	18/05/2026
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	N/A	N/A	N/A	N/A	11,09%	10,97%	13,47%	13,28%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	N/A	N/A	N/A	N/A	DI1J2026	DI1J2027	DI1J2028	DI1J2029	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade (1)	N/A	N/A	N/A	N/A	28,03%	27,28%	26,73%	26,78%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$51,75	R\$46,79	R\$45,05	R\$48,27	R\$44,11	R\$48,56	R\$41,38	R\$47,01	R\$46,79	R\$45,05	R\$45,71		R\$48,27
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE ("Índice de Energia Elétrica e seus pares") para o Total Shareholder Return (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

(2) Em 11 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 6º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo.

A Companhia transferiu a propriedade das Units mantidas em tesouraria aos beneficiários do 6º Programa da Companhia e de suas controladas diretas e/ou indiretas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Companhia e controladas	Liquidação 6º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria (*)	Número de Units
Energisa Amazonas Transmissora De Energia S.A.	1.517	4.002
Energisa Goiás Transmissora De Energia Sa	1.042	2.749
Linhas De Taubate Transmissora De Energia S/A	475	1.253

Notas Explicativas

Companhia e controladas	Liquidação 6º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria (*)	Número de Units
Total	3.034	8.004

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2026.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, as controladas apuraram o valor justo das ações *units* restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “*pró rata temporis*”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações *units*.

No período findo em 30 de junho de 2026, foram reconhecidos R\$474 (R\$104 em 30 de junho de 2025) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores e realizado R\$179 na rubrica de reserva de capital ILP. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 30 de junho de 2026 o montante de R\$1.346 (R\$1.051 em 31 de dezembro de 2025).

9. Créditos tributários, tributos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente.

A Companhia e suas controladas possuem créditos oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras no montante de R\$481.011 na controladora e R\$590.499 no consolidado em razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização no horizonte de projeção considerado.

Nas Controladas EAP, EAM, EAM II, EGO I, EPA I, EPA II, EPT, ETT II e EMA o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de lucro presumido, enquanto na Companhia e nas Controladas GEMINI, PLENA, ETT, LMTE, LTTE e LXTE o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	96.693	98.146
Base negativa da contribuição social	-	-	34.810	35.333
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	90.534	88.851
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	32.592	31.987
Total – ativo não circulante	-	-	254.629	254.317

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	(678)	(1.947)	(449.359)	(490.157)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(244)	(701)	(161.769)	(176.456)
Total – passivo não circulante	(922)	(2.648)	(611.128)	(666.613)

A natureza dos tributos diferidos são como segue:

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Instrumentos financeiros – derivativos	(2.712)	(922)	(7.789)	(2.648)
Total – Passivo Não Circulante (*)	(2.712)	(922)	(7.789)	(2.648)

(*) Base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	386.774	131.503	392.585	133.479
Provisões para contingências judiciais e administrativas	291.814	99.217	307.884	104.681
Outras provisões (honorários e outras)	29.520	10.036	31.249	10.624
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD)	22.016	7.485	16.273	5.533
Marcação a mercado – derivativos	18.787	6.388	(15.279)	(5.195)
Concessão do serviço público – ativo de contrato	(1.770.825)	(602.081)	(1.935.644)	(658.119)
Diferença temporal – Receita Financeira (competência x caixa)	(7.424)	(2.524)	(8.955)	(3.045)
Marcação a mercado – dívida	(18.978)	(6.453)	(704)	(239)
Outras diferenças temporárias	(208)	(70)	(42)	(15)
Total	(1.048.524)	(356.499)	(1.212.633)	(412.296)
Total – Ativo não circulante	748.911	254.629	747.991	254.317
Total – Passivo não circulante	(1.797.435)	(611.128)	(1.960.624)	(666.613)

A realização projetada dos ativos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

Períodos	Consolidado
2026	7.345
2027	21.568
2028	22.535
2029	15.211
2030	7.709
2031 a 2033	28.282
Após 2033	151.979
Total	254.629

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como, a movimentação dos créditos tributários, estão demonstrados a seguir:

Alíquota efetiva	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(444.501)	(354.032)	84.991	220.812
Alíquotas fiscais combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	151.130	120.371	(28.897)	(75.076)
Créditos tributários não constituídos no período	(214.471)	(217.125)	(4.500)	(7.401)
Resultado de equivalência patrimonial	62.830	98.480	43.897	104.920
Outros	-	-	6	12
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(511)	1.726	10.506	22.455
Alíquota efetiva	(0,11%)	0,49%	(12,36%)	(10,17%)

Notas Explicativas

Alíquota efetiva	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(384.860)	(235.116)	127.313	317.059
Alíquotas fiscais combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais nominais	130.852	79.939	(43.286)	(107.800)
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	814	3.048	3.383	6.873
Incentivo fiscal – Outros ⁽²⁾	179	183	100	129
Efeito do lucro presumido de controladas ⁽³⁾	37.008	45.756	19.897	51.365
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multas etc.).	-	-	(80)	(157)
Créditos tributários não constituídos no período	(215.258)	(218.281)	(403)	(564)
Créditos tributários constituídos no período	(148)	402	(4.471)	(7.340)
Outros ajustes	(4.954)	(11.624)	(216)	(394)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(51.507)	(100.577)	(25.076)	(57.888)
Alíquota efetiva	(4,75%)	(42,78%)	19,70%	18,26%

⁽¹⁾ As controladas da Companhia, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, utilizam do seguinte incentivo fiscal:

Redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-Lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008:

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos constitutivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo	Vigência	30/06/2026
		Constitutivo		
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 A 31/12/2027	2.587
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 A 31/12/2027	461
				3.048

⁽²⁾ Outras exclusões/adições permanentes – referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

⁽³⁾ Nas controladas EGO, EPA I, EPA II, EAM, ETT II, EAP, EPT, EAM II e EMA a apuração do imposto de renda e da contribuição social são efetuadas pelo Lucro Presumido, gerando efeitos no período de R\$11.685, R\$7.231, R\$1.831, R\$15.512, R\$1.400, R\$1.031, R\$2.750, R\$4.104 e R\$211 (R\$10.977, R\$9.444, R\$7.679, R\$11.629, R\$1.220, R\$1.905, R\$3.000, R\$5.301 e R\$210 em 30 de junho de 2025) respectivamente, enquanto, as controladas LM, LX, LT e ETT I realizam as operações com base no lucro real.

10. Concessão de serviço público (Ativo de contrato)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

Notas Explicativas

Os ativos de contrato, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida – RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

Segue as movimentações do ativo de contrato ocorrida no período/exercício:

Consolidado											
Controladas	31/12/2025	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	Ativos mantidos para venda	30/06/2026	Circulante	Não Circulante
EGO I	557.381	37.234	-	3.284	-	-	(26.126)	(571.773)	-	-	-
EPA I	704.965	47.818	-	3.674	-	-	(33.341)	(723.116)	-	-	-
EPA II	674.908	40.414	-	3.430	-	-	(27.380)	(691.372)	-	-	-
ETT	1.175.584	68.404	-	4.599	-	-	(43.885)	(1.204.702)	-	-	-
EAM	1.269.453	63.613	1.552	4.150	15.796	44.500	(24.399)	-	1.374.665	76.107	1.298.558
ETT II	95.181	4.801	-	135	-	-	(2.776)	(97.341)	-	-	-
EPT	128.523	9.161	-	1.295	-	-	(7.256)	-	131.723	12.382	119.341
EAP	224.472	11.690	-	465	-	-	(6.612)	-	230.015	14.513	215.502
LMTE	1.719.161	125.993	23	7.207	(117)	1.263	(93.793)	-	1.759.737	201.521	1.558.216
LXTE	1.819.305	114.961	(14)	5.523	72	(776)	(95.702)	-	1.843.369	208.678	1.634.691
LTTE	659.771	60.200	-	4.247	-	-	(41.227)	-	682.991	88.025	594.966
EAM II	270.954	11.152	6.868	-	(2.039)	17.180	-	-	304.115	20.747	283.368
EMA	69.039	(7.396)	10.911	-	(1.762)	34.685	-	-	105.477	-	105.477
Total	9.368.697	588.045	19.340	38.009	11.950	96.852	(402.497)	(3.288.304)	6.432.092	621.973	5.810.119

Consolidado										
Controladas	31/12/2024	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2025	Circulante	Não Circulante
EGO I	543.102	58.434	-	6.348	-	-	(50.503)	557.381	50.118	507.263
EPA I	687.112	70.067	-	6.463	(12)	(17)	(58.648)	704.965	63.815	641.150
EPA II	659.263	63.064	-	6.776	-	-	(54.195)	674.908	51.235	623.673
ETT	1.147.863	98.504	-	8.286	-	-	(79.069)	1.175.584	89.285	1.086.299
EAM	1.170.001	21.006	12.477	7.276	19.948	81.541	(42.796)	1.269.453	56.336	1.213.117
ETT II	95.078	5.154	-	257	-	-	(5.308)	95.181	5.408	89.773
EPT	125.440	14.725	-	2.529	-	-	(14.171)	128.523	11.890	116.633
EAP	222.201	13.555	-	854	-	-	(12.138)	224.472	13.937	210.535
LMTE	1.673.160	164.386	7.455	13.743	(4.653)	50.306	(185.236)	1.719.161	192.220	1.526.941
LXTE	1.818.269	174.534	44	10.761	(219)	2.367	(186.451)	1.819.305	200.403	1.618.902
LTTE	634.446	104.833	-	9.548	-	-	(89.056)	659.771	84.535	575.236
EAM II	155.231	2.835	13.559	-	13.187	86.142	-	270.954	16.333	254.621
EMA	3.704	4.249	18.422	-	388	42.276	-	69.039	-	69.039
Total	8.934.870	795.346	51.957	72.841	28.639	262.615	(777.571)	9.368.697	835.515	8.533.182

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenizações quando previstos, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Abaixo segue as taxas de remuneração do ativo de contrato de concessão:

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	57.512
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.120	71.955
EPA II	25,98%	11,02%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	58.702
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	94.249

Notas Explicativas

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	665.074	100.387
ETT II	32,98%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	68.801	5.702
EPT	0% a 5%	17,84%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	14.148
EAP	45,88%	7,04%	3% a 8% a.a.	IPCA	155.300	14.524
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	179.816
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	187.996
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	89.594
EAM II ⁽²⁾	31,76%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	212.234	22.237
EMA ⁽²⁾	30,64%	8,59%	5% a 12% a.a.	IPCA	76.824	128.607
					6.227.907	1.025.429

⁽¹⁾ O Despacho ANEEL nº 2.268 de 22 de junho de 2026 estabelece as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2026-2027, reajustando a RAP pelo IPCA em 4,72%.

⁽²⁾ RAP anual prevista das concessões EMA e EAM II.

11. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Participação em controladas	3.320.968	5.260.069
Total	3.320.968	5.260.069

Participação em controladas:

30/06/2026									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EGO I ⁽¹⁾	100	260.143	267.963	600.103	50.300	549.803	37.493	37.493	-
EPA I ⁽¹⁾	100	160.576	160.576	790.192	248.565	541.627	22.197	22.197	-
EPA II ⁽¹⁾	100	299.016	299.016	763.364	307.471	455.893	5.132	5.132	-
ETT I ⁽¹⁾	100	563.207	563.207	1.300.372	697.316	603.056	27.056	27.056	-
EAM I	100	693.440	693.440	1.409.918	337.649	1.072.269	56.464	56.464	1.072.269
ETT II ⁽¹⁾	100	59.372	59.718	98.664	9.208	89.456	4.453	4.453	-
EAP	100	135.583	135.583	284.494	131.796	152.698	5.813	5.813	152.698
EPT	100	31.000	48.531	144.440	10.698	133.742	9.233	9.233	133.742
Gemini	100	2.449.878	2.121.743	1.598.683	2.259	1.596.424	107.464	107.464	1.596.424
EAM II	100	186.273	188.633	305.294	32.969	272.325	13.975	13.975	272.325
ETE IX	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
EMA	100	40.661	40.661	105.510	12.004	93.506	366	366	93.506
ETE V	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VIII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
Total								289.646	3.320.968

⁽³⁾ Ativos mantidos para venda: em 21 de maio de 2026, a Companhia divulgou ao mercado que iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco controladas transmissoras de energia elétrica em operação, conforme nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

31/12/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EGO I	100	260.143	267.963	576.366	46.709	529.657	56.774	56.774	529.657
EPA I	100	155.576	160.576	765.426	244.338	521.088	50.267	50.267	521.088
EPA II	100	279.016	299.016	745.561	294.800	450.761	40.235	40.235	450.761
ETT I	100	562.107	562.107	1.264.791	686.243	578.548	45.013	45.013	578.548
EAM I	100	583.716	583.716	1.296.960	333.030	963.930	8.141	8.141	963.930
ETT II	100	57.073	57.419	97.525	12.690	84.835	4.409	4.409	84.835
EAP	100	135.583	135.583	274.418	127.533	146.885	6.504	6.504	146.885
EPT	100	31.000	48.531	135.241	10.732	124.509	15.052	15.052	124.509
Gemini	100	2.417.948	2.089.813	1.594.599	28.441	1.566.158	153.202	153.202	1.566.158
Nova Gemini (*)	-	-	-	-	-	-	5	5	-
EAM II	100	106.326	108.686	271.678	34.385	237.293	23.610	23.610	237.293
ETE IX	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
EMA	100	2.446	2.446	69.200	12.799	56.401	20.103	20.103	56.401
ETE V	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VIII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
Total								423.315	5.260.069

(*) "Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2025 da companhia, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A os acionistas deliberaram pela alteração do controle societário da Companhia, que passou a ser controlada pela Energisa S/A".

Movimentação dos investimentos:

Controlada	31/12/2025	Subscrição	Ativos Mantidos Para a Venda	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Equivalência Patrimonial	30/06/2026
EGO I	529.657	-	(549.803)	87	(17.434)	37.493	-
EPA I	521.088	-	(541.627)	-	(1.658)	22.197	-
EPA II	450.761	-	(455.893)	-	-	5.132	-
ETT	578.548	-	(603.056)	-	(2.548)	27.056	-
EAM	963.930	49.791	-	151	1.933	56.464	1.072.269
ETT II	84.835	1.120	(89.456)	-	(952)	4.453	-
EAP	146.885	-	-	-	-	5.813	152.698
EPT	124.509	-	-	-	-	9.233	133.742
Gemini	1.566.158	-	-	57	(77.255)	107.464	1.596.424
EAM II	237.293	15.450	-	-	5.607	13.975	272.325
ETE IX	1	-	-	-	-	-	1
ETE VII	1	-	-	-	-	-	1
EMA	56.401	31.835	-	-	4.904	366	93.506
ETE V	1	-	-	-	-	-	1
ETE VIII	1	-	-	-	-	-	1
Total	5.260.069	98.196	(2.239.835)	295	(87.403)	289.646	3.320.968

(1) Refere-se a parcela reflexa sobre a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações.

Notas Explicativas

Controladas	31/12/2024	Subscrição	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
EGO I	522.214	-	141	-	(49.472)	56.774	529.657
EPA I	490.515	5.000	(119)	-	(24.575)	50.267	521.088
EPA II	413.580	20.000	-	-	(23.054)	40.235	450.761
ETT	688.570	1.100	-	(8)	(156.127)	45.013	578.548
EAM	847.580	109.724	416	3	(1.934)	8.141	963.930
ETT II	79.174	2.299	-	-	(1.047)	4.409	84.835
EAP	188.317	-	-	-	(47.936)	6.504	146.885
EPT	129.356	-	-	-	(19.899)	15.052	124.509
Gemini	1.406.646	31.930	138	(6)	(25.752)	153.202	1.566.158
Nova Gemini(*)	28	(33)	-	-	-	5	-
EAM II	139.343	79.947	-	-	(5.607)	23.610	237.293
ETE IX	1	-	-	-	-	-	1
ETE VII	1	-	-	-	-	-	1
EMA	2.986	38.215	-	-	(4.903)	20.103	56.401
ETE V	1	-	-	-	-	-	1
ETE VIII	1	-	-	-	-	-	1
Total	4.908.313	288.182	576	(11)	(360.306)	423.315	5.260.069

- (1) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2025 da companhia, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A, os acionistas deliberaram pela alteração do controle societário da Companhia, que passou a ser controlada pela Energisa S/A.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais	-	-	4.213	3.481
Serviços	29	324	44.863	76.020
Total	29	324	49.076	79.501
Circulante	29	324	34.990	63.762
Não circulante	-	-	14.086	15.739

Referem-se às aquisições de materiais e serviços necessários à construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão das controladas.

13. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Controladora			
	31/12/2025	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	30/06/2026
Moeda Estrangeira				
Dólar	86.464	(2.593)	-	83.871
Marcação a mercado	15	-	(323)	(308)
Total Moeda estrangeira	86.479	(2.593)	(323)	83.563
Total	86.479	(2.593)	(323)	83.563
Circulante	86.479			83.563
Não circulante	-			-

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
CDI	352.359	(350.000)	(24.710)	22.351	-	-
(-) Custo com captação	(175)	-	-	175	-	-
Total Moeda Nacional	352.184	(350.000)	(24.710)	22.526	-	-
Moeda Estrangeira						
Dólar	239.607	(125.709)	(9.206)	(18.228)	-	86.464
Marcação a mercado	(1.145)	-	-	-	1.160	15
Total Moeda estrangeira	238.462	(125.709)	(9.206)	(18.228)	1.160	86.479
Total	590.646	(475.709)	(33.916)	4.298	1.160	86.479
Circulante	495.630					86.479
Não circulante	95.016					-

	Consolidado						
	31/12/2025	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Ativos Mantidos Para Venda	30/06/2026
Moeda Nacional							
Pré Fixado	212.747	(15.566)	(7.693)	7.553	-	-	197.041
Pós Fixado							
IPCA	1.063.601	(24.119)	(39.475)	47.950	-	(897.221)	150.736
(-) Custo com captação	(3.428)	-	-	133	-	3.295	-
Total Moeda Nacional	1.272.920	(39.685)	(47.168)	55.636	-	(893.926)	347.777
Moeda Estrangeira							
Dólar	227.850	-	(3.374)	(7.556)	-	-	216.920
Marcação a mercado	(689)	-	-	-	(1.433)	-	(2.122)
Total Moeda estrangeira	227.161	-	(3.374)	(7.556)	(1.433)	-	214.798
Total	1.500.081	(39.685)	(50.542)	48.080	(1.433)	(893.926)	562.575
Circulante	172.504						125.309
Não circulante	1.327.577						437.266

	Consolidado						
	31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Moeda Nacional							
Pré Fixado	244.054	-	(31.132)	(17.164)	16.989	-	212.747
Pós Fixado							
IPCA	1.102.269	-	(47.128)	(72.910)	81.370	-	1.063.601
CDI	352.359	-	(350.000)	(24.710)	22.351	-	-
(-) Custo com captação	(3.873)	-	-	-	445	-	(3.428)
Total Moeda Nacional	1.694.809	-	(428.260)	(114.784)	121.155	-	1.272.920
Moeda Estrangeira							
Dólar	239.607	136.000	(125.709)	(11.077)	(10.971)	-	227.850
Marcação a mercado	(1.145)	-	-	-	-	456	(689)
Total Moeda estrangeira	238.462	136.000	(125.709)	(11.077)	(10.971)	456	227.161
Total	1.933.271	136.000	(553.969)	(125.861)	110.184	456	1.500.081
Circulante	577.730						172.504
Não circulante	1.355.541						1.327.577

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Notas Explicativas

Operação	Total		Encargos financeiros anuais	Encargos swap ponta passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) ⁽²⁾	Taxa efetiva de swap (% a.a.) ⁽⁶⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽⁵⁾
	30/06/2026	31/12/2025								
ETE										
BAML LOAN 4131 - 24122024	83.871	86.464	USD + 5.26%	CDI + 0,69%	dez-26	Final	-3,32%	7,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽³⁾	(308)	15								
Total em Moeda Estrangeira	83.563	86.479								
Total ETE	83.563	86.479								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁷⁾	-	174.981	IPCA + 1.89%	CDI - 3,88%	abr-40	Mensal a partir de mai/24	4,74%	4,88%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação ⁽⁷⁾	-	(864)								
Total em Moeda Nacional	-	174.117								
Total EPA I	-	174.117								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁷⁾	-	221.181	IPCA + 1.68%	CDI - 4,07%	jul-40	Mensal a partir de mai/24	4,64%	4,78%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação ⁽⁷⁾	-	(1.164)								
Total em Moeda Nacional	-	220.017								
Total EPA II	-	220.017								
EAM										
EAM X BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁴⁾	150.736	150.443	IPCA + 4.70%	-	jul-42	Mensal a partir de ago/26	6,12%	-	A + F + R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.736	150.443								
Total EAM	150.736	150.443								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁷⁾	-	309.753	IPCA + 2.46%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	5,02%	-	A + F + R	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁷⁾	-	207.243	IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	6,19%	-	R	NA
(-) Custo com captação	-	(1.400)								
Total em Moeda Nacional	-	515.596								
Total ETT	-	515.596								
LXTE XINGU										
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁴⁾	86.609	94.754	PRÉ + 10.00%	-	out-31	Mensal a partir de mar/15	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	86.609	94.754								
BOCOM BBM - LOAN N° 58870	48.915	51.980	USD + 3.54%	CDI + 0,73%	set-27	Final	-4,17%	7,20%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽³⁾	(667)	(259)								
Total em Moeda Estrangeira	48.248	51.721								
Total LXTE XINGU	134.857	146.475								
LMTE MACAPÁ										
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁴⁾	110.432	117.993	PRÉ + 10.00%	-	out-33	Mensal a partir de abr/22	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	110.432	117.993								
BOCOM BBM - LOAN N° 58871	84.134	89.406	USD + 3.54%	CDI + 0,73	set-27	final	-4,17%	7,20%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽³⁾	(1.147)	(445)								
Total em Moeda Estrangeira	82.987	88.961								
Total LMTE MACAPÁ	193.419	206.954								
Em Moeda Nacional	347.777	1.272.920								
Em Moeda Estrangeira	214.798	227.161								
Energisa Consolidada	562.575	1.500.081								

⁽¹⁾ A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis, S = Seguro

Notas Explicativas

- (2) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas em 30 de junho de 2026.
- (3) Esta operação foi mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 21 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos).
- (4) Para as empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia, possuem as Garantias e Covenants abaixo:

Garantias: CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas, mantidas na rubrica de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados no ativo não circulante.

- (5) Condições de covenants – o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

(1) Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida Líquida / EBTIDA Ajustado (*)	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

- (*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

(ICSD) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 21). Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas;

- (6) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 30 de junho de 2026 demonstrados na nota explicativa nº 21.
- (7) Em 21 de maio de 2026 os passivos da EPA I, EPA II e ETT foram reclassificados com ativos disponíveis para venda no valor total de R\$893.926.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas nos períodos:

Moeda/indicadores	30/06/2026	31/12/2025
US\$ x R\$	-5,92%	-11,14%
CDI	6,84%	14,32%
TJLP	4,48%	8,67%
IPCA	3,80%	4,26%
SOFR	3,64%	4,31%

A Companhia e suas controladas tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Vencimentos:

Em 30 de junho de 2026, os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Consolidado
2027	151.246
2028	40.508
2029	40.508
2030	40.508
Após 2030	164.496
Total	437.266

Notas Explicativas

14. Debêntures

	Controladora				
	31/12/2025	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	30/06/2026
Moeda Nacional					
Pós Fixado					
IPCA	368.534	(9.154)	22.427	-	381.807
(-) Custo com captação	(6.178)	-	603	-	(5.575)
Marcação a mercado	(6.002)	-	-	(10.854)	(16.856)
Total Moeda Nacional	356.354	(9.154)	23.030	(10.854)	359.376
Circulante	26.849				26.947
Não circulante	329.505				332.429

	Controladora					
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
IPCA	629.175	(287.492)	(32.092)	58.943	-	368.534
(-) Custo com captação	(7.735)	-	-	1.557	-	(6.178)
Marcação a mercado	(22.845)	-	-	-	16.843	(6.002)
Total Moeda Nacional	598.595	(287.492)	(32.092)	60.500	16.843	356.354
Circulante	268.615					26.849
Não circulante	329.980					329.505

Consolidado						
	31/12/2025	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	30/06/2026
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
IPCA	1.171.276	(9.350)	(23.187)	73.593	-	1.212.332
TJLP	820.394	(83.992)	(4.177)	39.371	-	771.596
(-) Custo com captação	(45.687)	-	-	2.883	-	(42.804)
Marcação a mercado	(8.017)	-	-	-	(15.140)	(23.157)
Total Moeda Nacional	1.937.966	(93.342)	(27.364)	115.847	(15.140)	1.917.967
Circulante	244.350					261.899
Não circulante	1.693.616					1.656.068

Consolidado						
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
IPCA	1.430.092	(320.713)	(75.584)	137.481	-	1.171.276
TJLP	904.961	(157.316)	(9.035)	81.784	-	820.394
(-) Custo com captação	(51.805)	-	-	6.118	-	(45.687)
Marcação a mercado	(26.768)	-	-	-	18.751	(8.017)
Total Moeda Nacional	2.256.480	(478.029)	(84.619)	225.383	18.751	1.937.966
Circulante	461.590					244.350
Não circulante	1.794.890					1.693.616

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de títulos emitidos / circulação	Rendimentos (%a.a.)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (%a.a.) (1)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.) (4)	Garantias (1)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	77.550	74.753	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	dez-28	Anual a partir de dez/26	6,34%	7,19%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	81.990	79.059	15/10/2020	57.400 / 57.400	IPCA + 4,23%	-	out-27	Final	5,89%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	118.042	113.824	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4,47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	6,07%	A	2
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	14.357	13.899	13/09/2023	12.406 / 12.406	IPCA + 6,17%	-	set-30	Final	6,84%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	89.868	86.999	13/09/2023	77.594 / 77.594	IPCA + 6,45%	-	set-33	Final	6,98%	-	SG	NA
(-) Custos de captação	(5.575)	(6.178)										
Marcação à Mercado de Dívida	(16.856)	(6.002)										
Total ETE	359.376	356.354										
EAM												
Debêntures 1ª Emissão	54.023	52.089	15/10/2021	41638 / 41638	IPCA + 6,09%	CDI + 0,93%	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	7,30%	SG	NA
(-) Custos de captação	(223)	(245)										
(-) Marcação à Mercado de Dívida	(6.301)	(2.015)										
Total EAM	47.499	49.829										
LTTE TAUBATÉ												
Debêntures 5ª Emissão	513.339	483.072	15/10/2020	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09%	-	out-38	Anual a partir de out/22	6,31%	-	A	2
(-) Custos de captação	(21.522)	(22.394)										
Total LTTE TAUBATÉ	491.817	460.678										
LXTE XINGU												
Debêntures 1ª Emissão(2)	397.558	422.701	27/01/2012	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1,00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	4,98%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão	151.916	160.277	15/03/2021	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83%	-	abr-36	Anual a partir de abr/23	6,67%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.022)	(8.722)										
Total LXTE XINGU	541.452	574.256										
LMTE MACAPÁ												
Debêntures 1ª Emissão(2)	374.038	397.693	27/01/2012	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1,00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	4,98%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(4.259)	(4.751)										
Total LMTE MACAPÁ	369.779	392.942										
AMAPÁ												
Debêntures 1ª Emissão	111.247	107.304	14/09/2024	100.000 / 100.000	IPCA + 6,44%	-	set-34	Final	6,97%	-	SG	NA
(-) Custos de captação	(3.203)	(3.397)										
Total AMAPÁ	108.044	103.907										
TOTAL	1.983.928	1.991.670										
(-) Custos de captação	(42.804)	(45.687)										
(-) Marcação à Mercado de Dívida	(23.157)	(8.017)										
Total em moeda nacional	1.917.967	1.937.966										
CONSOLIDADO	1.917.967	1.937.966										

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

- (1) F= Fiança, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A, SG = Sem Garantia, S = Seguro;
 B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas;
 C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO.

- (2) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LXTE e LMTE possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante a estas controladas o direito de comprarem estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura pública de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra,

Notas Explicativas

conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração das controladas, em 30 de junho 2026, não há montante a reconhecer deste instrumento.

(3) Condições de *covenants*

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado ^(*)	⁽¹⁾ Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
^(*) EBTIDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios	⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	

^(ISCd) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.

⁽⁴⁾ As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 30 de junho de 2026 demonstrados na nota explicativa nº 21;

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 30 de junho de 2026, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2027	105.178	223.123
2028	58.292	262.964
2029	41.005	260.499
2030	41.069	275.137
Após 2031	86.885	634.345
Total	332.429	1.656.068

15. Impostos e contribuições sociais

	Controlada		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	875	667
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	-	-	2.062	5.794
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	-	-	1.102	2.859
Contribuições ao PIS e a COFINS ⁽¹⁾	9	32	573.104	746.679
Encargos Sociais	-	-	1.688	3.031
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	1.304	1.938
Tributos retidos na fonte (IRRF/PIS/COFINS/CSLL)	16	49	1.049	2.024
Outros	-	-	1	2
Total	25	81	581.185	762.994
Circulante	25	81	12.700	22.487
Não circulante	-	-	568.485	740.507

⁽¹⁾ PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre o Ativo de contrato constituído, a serem recolhidos na proporção do recebimento da RAP.

16. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e ambientais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, regulatória, fiscal e ambiental.

Notas Explicativas

16.1. Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perdas não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal podem afetar estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões:

	Trabalhista	Cível	Regulatória	Fiscal	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
Saldos Iniciais	731	249.878	6.473	57.452	26.556	341.090	347.472
Provisões e reversões líquidas ^(*)	485	(6.334)	-	-	2.696	(3.153)	(6.679)
Pagamentos realizados ^(*)	(77)	(42)	-	-	(21.329)	(21.448)	(3.773)
Atualização monetária	106	(130)	453	1.100	(1.985)	(456)	4.070
Ativo Mantido para Venda ^(*)	(1.180)	-	-	-	-	(1.180)	-
Saldos Finais	65	243.372	6.926	58.552	5.938	314.853	341.090

^(*) Refere-se às provisões para riscos vinculados aos ativos mantidos para venda conformidade nota explicativa nº22. Na movimentação inclui R\$98 de atualização e R\$444 de provisão de contingências das transmissoras que formam reclassificadas no ativo/passivo mantidos para venda.

A Companhia possui cauções e depósitos judiciais no ativo não circulante, no montante de R\$4.952 (R\$4.818 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhista

As ações judiciais de natureza trabalhista envolvem discussão sobre doença ocupacional e PLR, além de demandas sobre responsabilidade subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas rescisórias referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados.

Cível

As controladas estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Fiscal

Os processos tributários discutem principalmente cobrança de ISS e compensação não homologada de CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LXTE	Execuções Fiscais	0002402-76.2014.8.14.0138	Trata-se de Execução Fiscal ajuizada em 17.09.2014 para cobrança de débito de ISS referente a suposta prestação de serviço de construção civil de linha de transmissão de energia no Município de Anapú, objeto da inscrição em dívida ativa nº 004/2013.	15.063	14.077

Notas Explicativas**Ambiental**

As controladas estão envolvidas em processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

Principal processo:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LXTE	Ambiental	5051902-68. 2019.4.02.5101	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental. Processo teve o prognóstico alterado de provável para remoto, após cumprimento da obrigação de pagar.	-	21.008

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

Regulatória

Discussões na LMTE envolvendo o pedido de suspensão da aplicação de PVS à Companhia pelo atraso na entrada em operação das instalações de transmissão e suspensão dos descontos no pagamento das concessionárias, vinculado à aplicação de resolução normativa ANEEL 270/2007.

16.2. Perdas possíveis:

A Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, regulatória e ambiental em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo da movimentação de processos com as perdas possíveis:

	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatória	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
Saldos Iniciais	376	190.857	72.272	51.195	3.313	318.013	429.178
Novos processos	87	277	139	-	-	503	657
Mudanças de prognóstico e do valor pedido	374	5.159	-	-	-	5.533	(93.411)
Encerramento de processos	(60)	(35.435)	-	-	-	(35.495)	(43.201)
Atualização monetária	34	12.205	5.062	3.585	232	21.118	24.790
Saldos Finais	811	173.063	77.473	54.780	3.545	309.672	318.013

Cível

As controladas estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LMTE	Ação Civil Pública Apagão	1001396-65. 2025.4.01.3100	Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, envolvendo discussão sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, ocorrida em 2020, no Estado do Amapá.	111.174	103.898

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LMTE	Ações consumeristas - Apagão	S/N	Demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03). Redução do valor em virtude do encerramento de processos extintos sem julgamento do mérito. Na Justiça Estadual foi instaurado o IRDR nº 0003649-80.2021.8.03.0000, onde foi fixada a tese de que "a justiça estadual não é competente para o julgamento das ações indenizatórias propostas em função do fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá em novembro de 2020, considerando a possibilidade de responsabilização da ANEEL, agência reguladora do sistema elétrico nacional". Neste sentido, pela ausência de pressuposto de validade e constituição regular dos processos que foram encerrados pela Companhia.	54.342	78.567

Fiscal

As ações de natureza tributária, referem-se, em sua grande maioria a discussões envolvendo ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; não reconhecimento de compensações (PER/DCOMP) envolvendo CSLL/IRPJ.

Principais processos

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	60.595	56.629

Regulatória

A controlada indireta LITE está envolvida em procedimento administrativo que discute descumprimento de prazos regulatórios.

Principal processo:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inoccorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	54.779	51.194

Ambiental

A controlada indireta LMTE está envolvida em processos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

17.1.Capital Social

O capital social é de R\$2.449.271 (R\$1.802.341 em 31 de dezembro de 2025), representando 3.453.571.545 (2.806.651.544 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026, foi aprovado o aporte de capital na Companhia no valor de R\$ 646.930 mediante a emissão de 646.930.001 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$ 1,00 (um real) por ação. Assim o capital social passa de R\$ 1.802.341 para R\$2.449.271.

As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A., mediante capitalização de valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2025, conforme devidamente reconhecido e registrado na escrituração contábil da Companhia.

17.2.Reserva de capital

	30/06/2026	31/12/2025
Outras reservas de capital ⁽¹⁾	1.004.301	1.004.301
Ganho/Perda com investimentos ⁽²⁾	26.567	26.567
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	1.346	1.051
Total	1.032.214	1.031.919

⁽¹⁾ Aumento de capital vide nota explicativa nº 11.

⁽²⁾ Inclui R\$27.836 como transações entre sócios em face do reconhecimento do impacto da adoção do CPC 47/IFRS 15 pelas controladas após a capitalização ocorrida em 31 de outubro de 2018.

⁽³⁾ Implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada (Incentivo de Longo Prazo) vide nota explicativa nº 8.

17.3.Reserva de lucros – reserva de incentivo fiscal (imposto de renda / reinvestimentos)

As controladas indiretas LMTE e LXTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Norte, obteve a redução (75% do imposto calculado sobre o lucro da exploração) do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo nº 635, do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018 (Novo Regulamento do Imposto de Renda).

Esta redução foi aprovada através dos Laudos Constitutivos que impôs algumas obrigações e restrições:

- (i) O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- (ii) O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou aumentar capital, e capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte, com aprovação em AGO/AGE;
- (iii) O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a atividade de produção ou operação de energia elétrica na área de concessão da Companhia.

A partir da edição da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reserva de lucros – reserva de incentivo fiscal (imposto de renda). No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia apurou R\$3.048 (R\$10.292 em 31 de dezembro de 2025) de redução de imposto de renda e adicionais.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para

Notas Explicativas

reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas indiretas:

Controladas	Órgão	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
	Governamental		30/06/2026	31/12/2025
LMTE	SUDAM	0069/2018	2.587	4.548
LXTE	SUDAM	204/2018	461	5.744
Total			3.048	10.292

17.4.Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	31/12/2025	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	ILP	30/06/2026
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	14,96%	99.578	9.106	5	108.689
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	16,66%	117.125	7.508	-	124.633
Total		216.703	16.614	5	233.322

	Participação acionária e no capital votante	31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	ILP	Dividendos	Outros Resultados abrangentes	31/12/2025
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	14,96%	91.549	11.916	6	(3.893)	-	99.578
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	16,66%	109.352	10.734	-	(2.960)	(1)	117.125
Total		200.901	22.650	6	(6.853)	(1,00)	216.703

18. Receita operacional

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita de construção da infraestrutura	56.859	96.852	74.051	118.120
Ganhos/Perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	13.503	11.950	7.708	8.302
Receita das margens da obrigação de performance da construção	5.680	19.340	11.571	23.978
Receita de operação e manutenção	19.259	38.009	17.469	34.693
Receita de remuneração do ativo de contrato	337.527	588.045	234.869	536.771
Outras receitas	30.710	51.119	20.140	46.767
Total - receita operacional bruta	463.538	805.315	365.808	768.631
Deduções da receita operacional				
Pis corrente	(3.465)	(6.721)	(3.138)	(6.357)
Pis diferido	(1.947)	(2.733)	(1.191)	(2.902)
COFINS corrente	(15.963)	(30.970)	(14.437)	(29.316)
COFINS diferido	(8.971)	(13.029)	(5.506)	(13.334)
ISS	(1)	(2)	(1)	(2)
Programa de Desenvolvimento Energético (P&D) e RGR	(5.884)	(11.650)	(5.580)	(11.203)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(737)	(1.475)	(655)	(1.311)
Dedução da receita	(36.968)	(66.580)	(30.508)	(64.425)
Receita operacional líquida	426.570	738.735	335.300	704.206

Notas Explicativas

19. Lucro por ação básico e diluído

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Numerador				
Lucro líquido do período	(445.012)	(352.307)	95.497	243.267
Demominador(em milhares de ações)				
Média ponderada em número de ações ordinárias	3.240.298	3.024.668	2.130.348	2.130.348
Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$ (*)	(0,14)	(0,12)	0,03	0,11

(*) As Controladas LXTE e LMTE possui debêntures conversíveis em ações e opções de compra destas mesmas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.

20. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância segurada	Prêmio anual	
			30/06/2026	31/12/2025
Aeronáutico-Reta-Drones	30/06/2027	1.278/drone	4	2
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000/veículo	9	8
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	23	23
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	6	6
Responsabilidade Civil Geral	30/06/2028	90.000	152	83
Responsabilidade Civil Obras	31/08/2026	30.000	84	35
Riscos de Engenharia (RE)	31/08/2026	188.818	580	830
Riscos Operacionais	30/06/2028	100.000	6.104	3.454
Transporte Nacional	31/07/2027	5.000	19	6
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	7.061	90	84
Total			7.071	4.531

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Nível	Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		118	118	105	105

Notas Explicativas

	Nível	Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
		118	118	105	105
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	1.512	1.512	16.524	16.524
Instrumentos financeiros derivativos	2	21.641	21.641	21.531	21.531
		23.153	23.153	38.055	38.055
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores		29	29	324	324
Débito com partes relacionadas		6.543	6.543	6.137	6.137
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		180.640	182.687	173.779	176.977
		187.212	189.259	180.240	183.438
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas	2	262.299	262.299	269.054	269.054
Instrumentos financeiros derivativos	2	34.931	34.931	16.390	16.390
		297.230	297.230	285.444	285.444

	Nível	Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		6.173	6.173	35.683	35.683
Concessionárias e Permissionárias		65.205	65.205	88.598	88.598
		71.378	71.378	124.281	124.281
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	367.083	367.083	589.781	589.781
Instrumentos financeiros derivativos	2	34.420	34.420	45.727	45.727
		401.503	401.503	635.508	635.508
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores		49.076	49.076	79.501	79.501
Partes relacionadas		6.543	6.543	6.137	6.137
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		2.039.286	2.050.044	2.582.075	2.597.855
		2.094.905	2.105.663	2.667.713	2.683.493
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas	2	441.256	441.256	855.972	855.972
Instrumentos financeiros derivativos	2	48.355	48.355	42.032	42.032
		489.611	489.611	898.004	898.004

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, a Companhia busca operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Notas Explicativas

Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 30 de junho de 2026, essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$15.140 (R\$14.667 em 30 de junho de 2025) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$1.433 (R\$799 em 30 de junho de 2025) e reconhecido como resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia e suas controladas não possuem avaliação de risco de crédito ou instrumento derivativo contratado para esta exposição. Na avaliação da Companhia, a alteração do risco de crédito não tem impacto significativo.

Incertezas

Os valores foram estimados na data das demonstrações financeiras, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia.

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Notas Explicativas

Gestão de risco de capital

O índice de endividamento no final do período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Dívida ⁽¹⁾	2.480.542	3.438.047
Caixa e equivalentes de caixa	(6.173)	(35.683)
Dívida líquida	2.474.369	3.402.364
Patrimônio líquido	4.777.579	4.855.802
Índice de endividamento líquido	0,52	0,70

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 13 e 14.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados considerando os vencimentos contratuais futuros. Não é esperado que possa ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise.

	Controladora						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (% a.a.)	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		29	-	-	-	-	29
Empréstimos financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	12,82%	121.025	8.031	255.578	100.520	82.787	567.941
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.788	1.076	(10.620)	11.046	-	13.290
Total		132.842	9.107	244.958	111.566	82.787	581.260

	Consolidado						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (% a.a.)	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		34.990	-	-	-	14.086	49.076
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	11,05%	311.705	163.293	1.330.577	712.385	1.056.390	3.574.350
Instrumentos Financeiros Derivativos		18.963	7.325	(12.092)	4.005	(4.266)	13.935
Total		365.658	170.618	1.318.485	716.390	1.066.210	3.637.361

O montante de caixa representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais Instalações de Transmissão – DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL. As controladas são remuneradas pela disponibilização do sistema de transmissão e eventual racionamento da energia não trará impacto sobre a receita e respectivo recebimento.

Notas Explicativas

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Risco de crédito

É baixo o risco de as Companhias controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores em transações com empresas relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito das Companhias controladas é o valor do saldo de fornecedores. A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos de monitoramento das operações realizadas pelas empresas relacionadas.

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" do Grupo Energisa. Constituído pela controladora no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme apresentado abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5.1	118	105	6.173	35.683
Concessionárias e Permissionárias	6	-	-	65.205	88.598
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	1.512	16.524	367.083	589.781
Instrumentos financeiros derivativos	20	21.641	21.531	34.420	45.727

Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 13, é composta de financiamentos obtidos junto instituições através de emissões no mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

Para os contratos suscetíveis as variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de junho de 2026 com redução de 5,92% sobre 31 de dezembro de 2025, cotado a R\$5,1766/USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho 2026 era de 10,95%, enquanto em 31 de dezembro de 2025 foi de 10,12%.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho 2026 excluídos os efeitos dos custos a apropriar, montam em R\$2.523.346 (R\$4.245.429 em 30 de junho 2025), R\$214.798 (R\$224.989 em 30 de junho 2025) estão representados em moeda estrangeira.

O balanço patrimonial da controladora e consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros e que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	6.041	4.612	6.041	4.612
Ativo não circulante	15.600	16.919	28.379	41.115
Total do ativo	21.641	21.531	34.420	45.727
Passivo Circulante	18.905	9.107	32.329	34.376
Passivo não circulante	16.026	7.283	16.026	7.656

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total do passivo	34.931	16.390	48.355	42.032

A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados às moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Energisa Transmissão					
Resolução 4131 - Bank of America	15.690	USD + 6,1882%	CDI + 0,69%	22/12/2026	Fair Value Option
Linhas Xingu					
Resolução 4131 - Bocom BBM	9.432	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option
Linhas Macapá					
Resolução 4131 - Bocom BBM	16.223	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option

A Companhia e suas controladas possuem operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Energisa Transmissão					
Santander	22/11/2040	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
XP	12/09/2171	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
Energisa Amazonas					
J.P. Morgan	30/12/2013	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação da taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

Controladora					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida (Objeto de Hedge) *	150.699	152.860	Taxa Pós-Fixada	(178.851)	(183.073)
			Posição Ativa		
			Taxa Pós-Fixada	178.831	183.053
			Posição Passiva		
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	150.699	152.860	Taxa de Juros CDI	(173.487)	(169.060)
			Posição Líquida Swap	5.344	13.993
			Posição Líquida Dívida + Swap	(173.507)	(169.080)

Consolidado					
Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida (Objeto de Hedge) *	192.337	589.600	Taxa Pós-Fixada	(226.570)	(233.261)
			Posição Ativa		
			Taxa Pós-Fixada	226.550	617.211
			Posição Passiva		
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	192.337	589.600	Taxa de Juros CDI	(216.355)	(608.816)

Notas Explicativas

Consolidado					
Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
			Posição Líquida Swap	10.195	8.395
			Posição Líquida Dívida + Swap	(216.375)	(224.866)

(*) Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

De acordo com o CPC 40 (IFRS 7), apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia relacionados a risco com variação cambial, cujos valores foram contabilizados como *Fair Value Option*, vigentes em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Controladora					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida designada para "Fair Value Option"	95.000	95.000	Moeda Estrangeira	(83.563)	(86.479)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	83.563	86.479
Swap Cambial (Derivativo)	95.000	95.000	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(102.197)	(95.331)
			Posição Líquida Swap	(18.634)	(8.852)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(102.197)	(95.331)

Consolidado					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida designada para "Fair Value Option"	231.000	231.000	Moeda Estrangeira	(214.824)	(227.184)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	214.824	227.184
Swap Cambial (Derivativo)	231.000	231.000	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(238.954)	(231.884)
			Posição Líquida Swap	(24.130)	(4.700)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(238.954)	(231.884)

O valor justo dos derivativos contratados pela Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 13 e nº 14 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial no período findo em 30 de junho de 2026, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Controladora					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(95.000)		(92.415)	(112.660)	(132.904)
Variação Dívida			2.585	(17.660)	(37.904)
Swap Cambial					
Posição Ativa		Alta do Câmbio			
Instrumentos Financeiros Derivativos	83.563		80.978	101.223	121.467
Variação – USD e LIBOR			(2.585)	17.660	37.904
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(102.197)		(102.197)	(102.197)	(102.197)
Variação – Taxa de Juros CDI	-		-	-	-
Subtotal	(18.634)		(21.219)	(974)	19.270
Total Líquido	(113.634)		(113.634)	(113.634)	(113.634)

Consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(231.000)		(218.271)	(268.794)	(319.318)
Variação Dívida			12.729	(37.794)	(88.318)
Swap Cambial					
Posição Ativa		Alta do Câmbio			
Instrumentos Financeiros Derivativos	214.824		202.095	252.618	303.142
Variação – USD e LIBOR			(12.729)	37.794	88.318
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(238.954)		(238.954)	(238.954)	(238.954)
Variação – Taxa de Juros CDI			-	-	-
Subtotal	(24.130)		(36.859)	13.664	64.188
Total Líquido	(255.130)		(255.130)	(255.130)	(255.130)

^(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar spot, CDI, cupom cambial e dólar futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho 2026, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$113.634 e R\$255.130.

Variação das taxas de juros

Notas Explicativas

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 30 de junho de 2026, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Controladora					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(150.699)		(150.699)	(150.699)	(150.699)
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	178.831	Alta do CDI	178.831	178.831	178.831
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(173.487)		(173.487)	(187.568)	(202.503)
Variação – CDI + TJLP			-	(14.081)	(29.016)
Subtotal	5.344		5.344	(8.737)	(23.672)
Total Líquido	(145.355)		(145.355)	(159.436)	(174.371)

Consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(192.337)		(192.337)	(192.337)	(192.337)
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	226.550	Alta do CDI	226.550	226.550	226.550
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(216.355)		(216.355)	(234.653)	(253.739)
Variação			-	(18.298)	(37.384)
Subtotal	10.195		10.195	(8.103)	(27.189)
Total Líquido	(182.142)		(182.142)	(200.440)	(219.526)

(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do CDI futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de IPCA é mantida constante e a curva de CDI é recalculada.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros em 30 de junho de 2026 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	367.083	Alta CDI	44.050	55.063	66.075
Instrumentos financeiros passivos:	(238.954)	Alta CDI	(28.674)	(35.843)	(43.011)
Swap	(771.596)	Alta TJLP	(70.524)	(88.155)	(105.786)
Empréstimos, financiamentos e debêntures.	(1.339.911)	Alta IPCA	(50.917)	(63.646)	(76.376)
Subtotal (**)	(2.350.461)		(150.115)	(187.644)	(225.173)
Total – (Perdas)	(1.983.378)		(106.065)	(132.581)	(159.098)

Notas Explicativas

(*) Considera o CDI em 30 de junho de 2027 (12,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2026 e IPCA 3,80% ao ano e TJLP 9,14% ao ano.

(**) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$172.885.

22. Ativos mantidos para venda

Em 21 de maio de 2026, foi divulgado ao mercado, por meio de fato relevante, que, em 20 de maio de 2026, iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco transmissoras de energia elétrica em operação, controladas (EPA, EGO, EPA II, ETT e ETT II) mediante a celebração de contrato de compra e venda de ações e outras avenças ("Share Purchase Agreement" ou "SPA") com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA").

A celebração do SPA, em conjunto com a existência de comprador identificado, o compromisso formal da Administração com o plano de venda e a expectativa de conclusão da transação após o cumprimento das condições precedentes previstas contratualmente, incluindo as aprovações regulatórias e demais requisitos necessários para a conclusão da operação ("Closing"), levou a Administração a concluir que a venda é altamente provável, nos termos do CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Os investimentos, ativos e passivos relacionados às controladas objetos da transação estão vinculados ao segmento de transmissão de energia elétrica.

Diante destes fatos, em maio de 2026, a Companhia reclassificou os investimentos para o grupo mantidos para venda, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Previamente à reclassificação, a Administração procedeu à mensuração dos ativos pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, conforme requerido pelo referido pronunciamento.

O valor justo líquido das despesas de venda foi estimado com base no preço previsto no SPA, cuja data-base é 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 1.545.000. Esse valor está sujeito à atualização pela variação acumulada do CDI entre a data-base e a data de fechamento da transação ("Closing"), bem como a outros ajustes contratuais previstos no acordo, incluindo contribuições de capital, eventos de leakage e ajustes específicos relacionados a financiamentos. Quando aplicável, tais montantes também serão atualizados pela variação do CDI até as respectivas datas de fechamento contábil.

Dessa forma, em maio de 2026, a Administração apurou a estimativa do valor justo líquido das despesas de venda dos investimentos classificados como mantidos para venda com base nos termos e condições estabelecidos no SPA celebrado entre as partes. Com base nessa avaliação, o montante estimado para fins de mensuração dos ativos mantidos para venda no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 1.643.914 (ativos e passivos líquidos).

Abaixo a composição dos saldos classificados como mantidos para venda:

Ativos classificados como mantidos para venda	Valor contábil (investimentos)	Valor justo líquido das despesas de venda	Perda por redução ao valor recuperável na mensuração dos ativos
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	603.056	397.673	205.383
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	89.456	46.842	42.614
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I")	541.627	439.142	102.485
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	455.893	318.989	136.904
Energisa Goiás Transmissora de Energia S/A ("EGO I")	549.803	441.268	108.535
Total	2.239.835	1.643.914	595.921

Como resultado dessa avaliação, a Companhia identificou que o valor justo líquido das despesas de venda dos investimentos era inferior aos respectivos valores contábeis, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável na mensuração dos ativos classificados como mantidos para venda, no montante de R\$ 595.921, registrada na demonstração do resultado do período na rubrica Ganho (perda) com investimentos classificados como mantidos para venda. Após a reclassificação, os investimentos nas controladas passaram a ser

Notas Explicativas

apresentados em rubrica específica de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial.

Adicionalmente, a Administração avaliou os critérios estabelecidos no item 32 do CPC 31 / IFRS 5 e concluiu que a transação não se caracteriza como uma operação descontinuada, uma vez que os ativos objeto da alienação não representam uma importante linha separada de negócios, tampouco correspondem a uma controlada adquirida exclusivamente com a finalidade de revenda.

A composição dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2026 é demonstrada a seguir:

	Balanço patrimonial - BP					
	EPA	EGO	EPA II	ETT I	ETT II	TOTAL
Ativo Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	517	189	216	7.252	84	8.258
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	29.715	15.633	35.076	46.891	491	127.806
Concessionárias e permissionárias	9.388	8.305	7.787	14.344	609	40.433
Concessão do serviço público (ativo do contrato)	66.450	52.188	53.350	92.971	5.631	270.590
Outros	7.576	4.060	5.904	8.060	107	25.707
Total do circulante	113.646	80.375	102.333	169.518	6.922	472.794
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicação financeira	16.849	-	20.788	18.058	-	55.695
Concessão do serviço público (ativo do contrato)	656.666	519.585	638.022	1.111.731	91.710	3.017.714
Outros	2.868	29	1.430	143	10	4.480
	676.383	519.614	660.240	1.129.932	91.720	3.077.889
Imobilizado	44	-	655	849	22	1.570
Intangível	118	114	135	74	-	441
Total do não circulante	676.545	519.728	661.030	1.130.855	91.742	3.079.900
Total do ativo ⁽¹⁾	790.191	600.103	763.363	1.300.373	98.664	3.552.694
Passivo Circulante						
Fornecedores	155	2.957	11.881	1.722	2.288	19.003
Encargos de dívidas	626	-	773	1.623	-	3.022
Empréstimos e Financiamentos	12.100	-	15.062	20.675	-	47.837
Impostos e contribuições sociais	2.088	897	2.043	2.475	109	7.612
Instrumentos financeiros derivativos	4.041	-	5.119	-	-	9.160
Outras contas a pagar	6.100	5.941	5.786	10.226	233	28.286
Total do circulante	25.110	9.795	40.664	36.721	2.630	114.920
Não circulante						
Fornecedores	31	-	46	1.816	-	1.893
Empréstimos e Financiamentos	155.610	-	197.056	490.401	-	843.067
Impostos, Tributos e contribuições sociais	26.488	21.071	25.235	111.435	3.553	187.782
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.761	18.967	24.049	55.462	2.999	126.238
Instrumentos financeiros derivativos	15.759	-	20.017	-	-	35.776
Outras	805	467	403	1482	26	3183
Total do não circulante	223.454	40.505	266.806	660.596	6.578	1.197.939
Total do patrimônio líquido (A)	541.627	549.803	455.893	603.056	89.456	2.239.835
Total do Passivo ¹	790.191	600.103	763.363	1.300.373	98.664	3.552.694
Valor justo - ativos mantidos para venda ² (B)	439.142	441.268	318.989	397.673	46.842	1.643.914
Resultado na venda de ativos (B-A)	102.485	108.535	136.904	205.383	42.614	595.921

⁽¹⁾ O saldo de ativos classificados como mantidos para venda, apresentado no balanço patrimonial consolidado da Companhia, totaliza R\$2.956.773 e corresponde aos ativos das transmissoras, controladas indiretas, no montante de R\$3.552.694, deduzidos do ajuste de R\$595.921, reconhecido em decorrência da mensuração pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A composição dos resultados relacionados a ativos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de

Notas Explicativas

2026 é demonstrado a seguir:

	Demonstração do resultado - DRE					
	EPA I	EGO	EPA II	ETT I	ETT II	TOTAL
Remuneração do ativo de contrato da concessão	47.818	37.234	40.414	68.404	4.801	198.671
Receita de operação e manutenção	2.534	3.284	2.919	3.708	(602)	11.843
Outras receitas	4.267	3.120	2.926	5.623	800	16.736
Deduções de receita operacional	(2.469)	(1.975)	(2.077)	(7.793)	(221)	(14.535)
Receita operacional líquida	52.150	41.663	44.182	69.942	4.778	212.715
Pessoal	(1.077)	(1.603)	(1.814)	(1.471)	(24)	(5.989)
Material	(83)	(90)	(66)	802	(14)	549
Serviços de terceiros	(784)	(570)	(629)	(3.758)	(154)	(5.895)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(166)	(622)	(1.159)	(953)	52	(2.848)
Outras despesas	(210)	(401)	(965)	(484)	(99)	(2.159)
Depreciação e amortização	(7)	(2)	(46)	(110)	(3)	(168)
Provisão para contingências	-	(62)	-	(382)	-	(444)
Resultado do serviço Operacional	49.823	38.313	39.503	63.586	4.536	195.761
Resultado Financeiro	(20.228)	883	(25.817)	(22.656)	92	(67.726)
Receitas Financeiras	2.825	912	3.400	4.155	94	11.386
Despesas Financeiras	(23.053)	(29)	(29.217)	(26.811)	(2)	(79.112)
Encargos de dívidas - Juros	(7.161)	-	(8.912)	(18.341)	-	(34.414)
Variação monetária e cambial	-	-	-	(6.881)	-	(6.881)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(14.149)	-	(18.093)	-	-	(32.242)
Resultado de SWAP	(559)	-	(707)	-	-	(1.266)
Outras despesas financeiras	(1.184)	(29)	(1.505)	(1.589)	(2)	(4.309)
Resultado antes do IR e CS	29.595	39.196	13.686	40.930	4.628	128.035
Impostos de contribuições Sociais	(7.398)	(1.703)	(8.554)	(13.874)	(175)	(31.704)
Resultado do Período	22.197	37.493	5.132	27.056	4.453	96.331

A conclusão da operação permanece condicionada ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais para transações dessa natureza, incluindo, entre outras, a obtenção das aprovações regulatórias e societárias aplicáveis, com destaque para a anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e as anuências requeridas junto às instituições financeiras relacionadas aos contratos de financiamento e garantias vinculadas aos ativos objeto da transação.

23. Benefícios pós-emprego

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A controlada EAM e as controladas indiretas LXTE, LMTE e LTTE são patrocinadoras de plano de benefício previdenciário aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida, administrado pela ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência. Os planos nessa modalidade, não estão sujeitos à avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1).

O plano de benefício Plano Energisa CD, por ser na modalidade contribuição definida puro, têm seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora.

A contribuição da patrocinadora para o plano de benefício previdenciário durante o período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$479 (R\$575 em 30 de junho de 2025 no consolidado).

Plano de saúde

A controlada EPA I, mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais. As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

Notas Explicativas

A controlada participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei nº 9.656/98).

No período findo em 30 de junho de 2026 as despesas com o plano de saúde foram de R\$993 (R\$601 em 30 de junho de 2025).

24. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

	30/06/2026	31/12/2025
Outras transações não caixa		
Remuneração do ativo de contrato da concessão	588.045	795.346
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	34.853	9.849
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	12.505	24.929
Arrendamento mercantil	-	(59)
Atividades de investimentos		
Aplicações em linhas de transmissão de energia	12.505	24.929
Intangível	-	(59)
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	-	10.144
Reserva de Capital	-	1.004.301

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa Transmissão de Energia S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Gioreli de Sousa Filho
Diretor de Transmissão

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Gioreli de Sousa Filho
Diretor de Transmissão

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG